

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 9-4-1934

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal 2182

ANO XII — NUM. 383

SEJAMOS POSITIVOS EM NOSSA LUTA CONTRA
O CLERO, FERINDO-O NA SUA CORDA SENSÍ-
VEL: A AMBIÇÃO DE GANHO. BOICOTEMOS A
MERCADORIA CLERICAL!

*Nem um tostão para a igreja, nenhuma participação, direta ou indireta,
em seus atos públicos ou privados. Nenhum esforço deve ser poupado
contra o domínio clerical*

REBOLIÇO NUMA IGREJA DAS SETE LAGÔAS

Um arcebispo trata o seu
rebanho á pancada

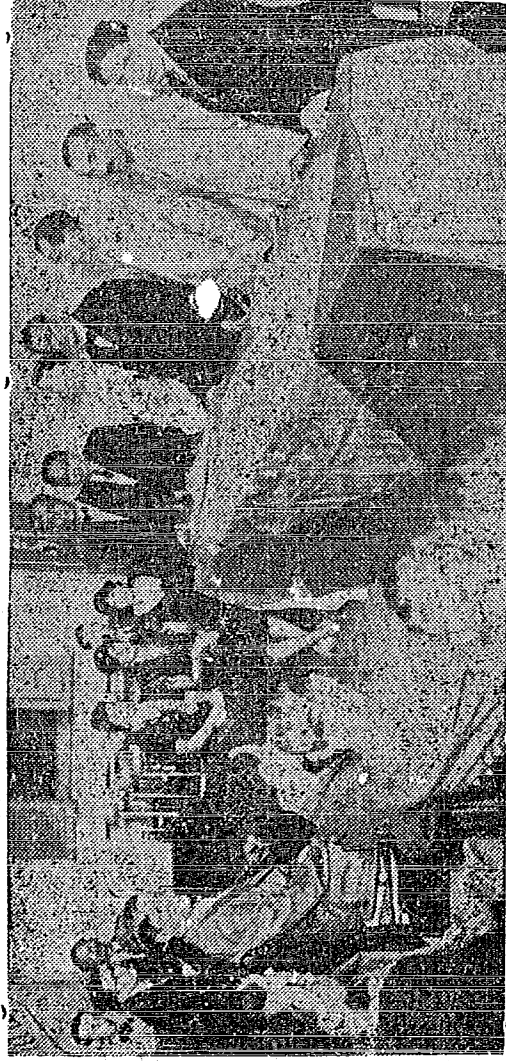
Vou dar aos leitores de "A Lanterna" pequena notícia de coisas que a nós não espanta, mas para que muitos outros leiam e vejam as belezas da carolada.

Em 22 deste mês, deu aqui entrada, com a solenidade do costume entre povos da roça, um arcebispo de gloriosa memória. Sua chegada á estação da Central foi importante! Compareceu ali uma bandinha de música (de empregados de oficinas, como se vê, operários pagos pelos coíres da nação). Essa banda sempre foi e á que anda nessas bujaluções, quer de políticos ou de altas personagens clericais, eu, ainda quando ha exibições carnavalescas da cleresia.

Compareceram, tambem, umas 200 pres-voas, isto é, pessoas que vivem aspirando os olores seraficos do incenso. Apenas observei uma comissão de sociedades católicas e mais nada. O grande senhor nouteu no automovel de "seu" Messias, comprado pelos pápa-hostias que lhe fizeram doze presente, e tocaram, sendo que parte dos fanaticos acompanhou-o para depois regressarem para a igreja, numa demonstração de idiotismo e imbecilidade. Estou informado que "seu" Messias abiscotou 100% de cada sociedade católica para as despesas com esse "principe" da igreja, não tendo esse capado nem mesmo a tal de São Vicente, que dizem ser protetora dos pobres! Desvaram, assim, tais importancias para reforçar a bolsa do "representante do céu".

Durante a crisma, soube, por pessoa de confiança, que esteve na igreja

UMA SESSAO DA COLIGAÇÃO NACIONAL PRO' ESTADO LEIGO



Aspecto da sessão, vendo-se á mesa (da esquerda para a direita) os srs. Getúlio Amaral, comandante Coriolano Martins, art. e prof. dr. Jeronimo Gueiros, dr. Lins de Vasconcelos, capitão J. C. Martins Ribeiro, J. A. Azevedo Almeida. — Fizeram uso da palavra o comandante Coriolano Martins, sobre o Estado Leigo; o dr. Lins de Vasconcelos saudando o prof. Jeronimo Gueiros e os laicistas de Pernambuco e o prof. Gueiros agradecendo em emolganste discurso, através do qual fez o historico da situação de Pernambuco.

As atividades da Liga Anti-clerical de Campinas

Um festival que foi uma consagração da conciencia dos anticlericais campineiros

A Liga Anticlerical de Campinas marcou um tenso nos annos de sua atividade em prol da emancipação espirital naquella cidade com o festival realizado na noite de 4 do corrente.

A casa esteve á chuvia porra ouvir os discursos pronomciados e assistir aos demais

RECENSEAMENTO

Cuidado com as manbas de
sacristia!

Cogita-se, como é sabido, de se proceder a um novo recenseamento. Não vemos nisto nenhuma anormalidade. Entretanto, é preciso que os encarregados desse recenseamento não se deixem ludibriar pelos contos de viobino que se compoem nas invogagens dessas balucas á que beatus e menos prevchidos dão o nome de igrejas, onde corvejam padres e freiras, bispos e papas.

Já ha a lenda estupidamente padrefocal de que a maioria da população brasileira é católica. Provas em contrario temo-las aos mihares e á vista por toda a parte. Basta olharmos para a catedral da praça da Sé, que nunca termina, por interesse comercial católico e consome enormidade e mais enormidade de contos de réis. Bastam as beatas que, de bandeirinhas á mão, vão, de casa em casa, implorar donativos para reconstrução de templos, faturas de imagem e outras patiscadas clericanhalhas. O resultado dessas explorações religiosas, em nome de Deus, é o atestado eloquentemente prova a mentira de que a maioria da população é católica.

Os recenseadores que se não iludam com os escariamentos que lhes foram forçados pelos patifes das praças. Os registros de batismo, de modo nenhum, podem servir de base para recenseamento. Isso simplesmente por que muitas e muitas pessoas que foram batizadas, crismadas, comungadas, etc. etc, hoje são as mais concientes criaturas anticatolicas. Cito, para fortalecer o argumento, o

avadores, uma engraçadíssima comédia, de um cômico irresistivel, sob o titulo "Um padre finório", na qual o seu autor, companheiro Antonio Batista, soube aproveitar, com felicidade, alguns incidentes sublimemente occorridos na campanha anticlerical em Campinas e que mantiveram

Um festival que foi uma consagração da consciência dos anticlericais campineiros

social intitulada "O Vagabundo".
Após este numero, foi desenvolvido um ato variado em que se fizeram ouvir o com-panheiro Francisco Dias de Souza e outros, com recita-ções adequadas; a menina Araci da Gloria Gê declarou "Rebelião", do poeta Ri-cardo Gonçalves; e a senho-rinha Jurema Santos Gavrans-ki declamou o poema "Men-

seguir, um grupo de amadores representou em ce-na, por outro grupo de

poetas. Desvariam, assim, tais impor-tancias para reforçar a bolsa do "re-presentante do céu".

Durante a crise, soube, por pes-quisa de confiança, que esteve na igreja (cu ali não vou), que as entradas eram compradas fora e só entrava quem tivesse bilhetes. Quando era muita a gente, o "príncipe", quando se aproximavam multos de uma vez, gritava com toda a falta de edu-cação que se retratasse para longe, chegando, mesmo, a certa altura, a dar na cara de um homem com o seu celebre "bastão", tendo atingido uma mulher. Depois, com toda estupidez, gritou que todos saíssem da igreja, havendo uma confusão "sa-bera" e um grande atropelo na saída, quasi matando crianças.

Não satisfeito com isso, ainda se viveu para um padreiro, dizendo: "Os seus parouquianos são muito mal edu-cados".

É-se sujeito precisa saber que aqui ha gente que pode dar lições de edu-cação a ele, que nem quer hombre-n-se com tal parasita que fuma e bu-n-do "repto de abutres exploradores da humanidade. Alguns saíram dizendo: "Agora já agarrou nosso dinheiro, mandá embara".

Ouvi o comentário de uma senho-rinha que censurava o procedimento estúpido desse embatinado, dizendo que "eu o tal arcebispo dar mesmo no referido homem e que deu tam-bem em um menino. Essa senhorita comentava que não gostou de ouvi-lo censurar o loquaz, dizendo que aqui existem cabarés que vivem cheios, e que é uma cidade desmoralizada.

J. M. C.

Um anticlerical coerente até o momento da morte

Temos apreendido a atitude da queri-da "A Lanterna", que muita luz vai projetando no cenário politico e social de nossa terra. Parabéns pelo univer-sário do brilhante paladino da emancipa-ção da consciência.

Continue "A Lanterna", a sua bri-lhante jornada e terá a gratidão dos bra-silenses dignos.

Ha dias, faleceu aqui em Curitiba o illustre cientista e médico Dr. Simão Kassalindski, abalizado operador.

Foi ele sempre maçoni e irredutível anticlerical.

Quando já enfermo, foi com insistên-cia visitado pelo bispo, padres, freiras e outros que lhe ofereciam missas, bençãos, patúas e outras missangas, que ele recusou.

"Fui sempre anticlerical e até é "nor-te o ser". E pediu a família d'ele e dos amigos que, não consentissem em seu sepultamento cerimonia religioso nem missas.

Teve um enterro concorridíssimo. Des-ordenadores falaram no cemitério. Foi uma consagração.

Leandreiro Curitibaense

de propaganda, em que os in-cansáveis companheiros de Campinas demonstraram o seu ardor pela causa e a sua capa-cidade realizadora, foi levada á cena, por outro grupo de

de propaganda, em que os in-cansáveis companheiros de Campinas demonstraram o seu ardor pela causa e a sua capa-cidade realizadora, foi levada á cena, por outro grupo de

Uma esplendida obra literaria num bom folheto de propaganda anticlerical

DESTINA-SE A AUXILIAR A PUBLICAÇÃO DE "A LANTERNA"

No intuito de atender ás necessidades da propaganda anticlerical, edi-tamos, num só volume, as duas peças que foram representadas com gran-de sucesso no festival de "A Lanterna" em comemoração de aniversário.

"Leão X — ou o seclerado João de Médicis", é uma joia literaria, um poema magnifico em que o seu autor, A. de Andrade e Silva, em verso bem feitos, abre o pano ás cenas desbragadas e impudentes desse papa corrupto; e "Vozes do Céu", uma engraçada comédia anticlerical, teatra-lizada de um bello trabalho literario de A. de Assunção, velho paladino, também, das lutas anticlerical.

Formam ambos um bellissimo volume de 40 paginas, na capa um ex-pressivo clichê em linoleogravura executado por Luis Andrioli, impresso em papel superior, que vendemos ao preço de 15000.

Todos os anticlericais podem valorizar a obra de propaganda contra o polvo romano adquirindo este livro que consisti, ao mesmo tempo, ótima leitura e excelente espectáculo teatral, proprio para representação de ar-tistas e amadores.

Além disso, é uma obra cujo produto de venda revertirá em beneficio de "A Lanterna".

Os pedidos podem ser endereçados á bibliotéca "A Sementeira", que se encarregou de sua distribuição, caixa postal 195, ou directamente á nossa redacção, caixa postal 2182 — São Paulo.

ultimamente occorridos em Campinas e que mantiveram a numerosa assistência em franca gargalhada, deixando magnifica impressão a allegria que os interpretes da cena sobreram imprimir ao encer-ramento do esplendido festi-val.

Abrihantou este vasto pro-grama um bom conjunto mu-sical.

Aos companheiros de Cam-pinas, pois, as felicitações de "A Lanterna".

A matriz de Maíra (Santa Ca-tarina), sorvedouro de dinheiro, como todas as obras da igreja

Em 1910, um senhor de nome André Wormescher, desta cidade, deou um ter-reño, com uma área regular, para pôde ser construída uma igreja, á communa intitu-lada Matriz Episcopal de Florianópolis.

Começaram então as consulações da padroeira, com a construção da igreja matriz.

Inventaram-se festas, iestinhpas e íus-tanças, listas e mais listas, Livros de ouro de todos os tamanhos e por aí á fora.

Houve festas que renderam 2 e 3 con-tos. E esta dança já vai em 10 annos, sempre comendo dinheiro, sempre in-venando novas formas de exploração, sempre vampirando.

E agora, segundo declarações de um padreiro, a maioridade e inutil baúca vancanessa esta devendo á respeitavel soma de 1.12 contos

indagações, etc. etc., hoje são as suas coniências criaturas em cada-beca-Cito, para fortificar o argumento, e meu caso. Tenho quatro filhos, e os meus convícios anticlericais e ate ineso-mo anti-católicos. De minha esposa não preciso falar. Já reputamos, em público, todas as praticas, reingostas, inclusive casamento.

Casos iguais ao meu ha innumeros. Se as declarações não vem a pa-blico é por falta de coragem ou por escravidão á preconceitos triviais.

Tenho conversado com diversos ex-colegas de collegio de padres, e todos aprovam a minha attitude e declamam não agir da mesma forma para não melindrar pessoas da familia, que ainda se conservam no obscuran-tismo. Neste ponto é preciso que se frise bem: os maiores e mais con-cientes anticlericais são os privados de collegios de padres. Dentro desses estabelecimentos, aprear de toda a hipocrisia, de toda a vigilância e de todas as immoralidades distinguidas em pureza, a gente soada bem as tra-paceiras canalhissimas desses femo-neis exploradores, excelentes prepara-dores de imbecis.

E' preciso, srs. recusadores, mu-lto cuidado com essa laia de tartu-fos embatinados!

Brito Branco.

Contas do Rosario

Astucias padreis

José Lourenço de qualquer côra, que tinha a sua tenaz montada numa vid-a do Estado de Maranhão, ao acabar de dizer a sua missa de um domingo, enca-derado por um coboto que lhe havia trazido, como de costume, um aque-re de milho humo saca.

Como o diácono á porta da igreja para assistir á missa, uma eja que trinqu-ava a pastuca na grama do larpo da Matriz deu com ele e começou, amaciada por outras bestias que por ali andavam, lam-bem a solta.

Quando o coboto lá juzer-lhe a en-trada do milho, eg ter á sem cerimonia das bestias pouco católicas, jingou que a excomunição verna do padreiro lá cor-rija sobre ele.

Qual não foi, pois, o seu espanto, de ver que o padre avirou, au-afin-ha-meito, alhandando para a eja que jingou ainda as delicias daquele achado.

— Não, não juze! disse a eja ao meir.

— Uai! mais vancê no que a dia-nha acabou com o milho!...

— Melhor! o dino da terra que me fazer o dóbro e eu ganho no transo-ção...

— Éio, home expertol!...

T. S.

Maíra —

ALZABERINA

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:

Ano (52 ns.)..... 15\$000 || Semestre (26 ns.) 8\$000
Avulso, \$200 — Atrassado, \$400 — Pacote de 25 exemplares, \$5000
(Imprensa da Gráfica Paulista — Rua da Glória, 42)

Diretor-gerente: EDGARD LEUENROTH

Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 8-B
CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — NUM. 387

S. PAULO, 26 DE JANEIRO DE 1935
APARECE QUINZENALMENTE, AOS SABADOS.

HOJE, como ontem e mais do que nunca,

bradamos aos homens de consciência livre, a todos que não querem ser reduzidos a condição de escravos: "ou o Brasil acaba com os padres ou os padres acabam com o Brasil!"

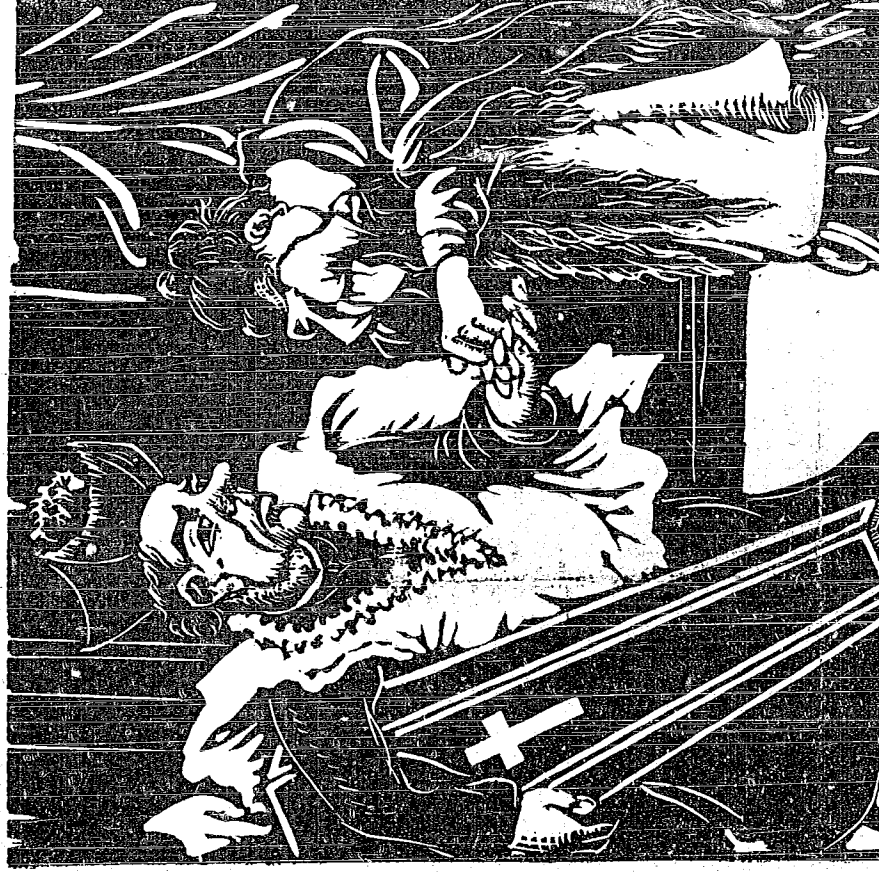
BRASIL E MEXICO

Recepção de príncipes da igreja

Enquanto a Revolução mexicana afirma a sua ideologia e marcha para o bom combate contra o obscurantismo ultramontano, decretando a expulsão imediata dos agentes do Vaticano, a nossa revolução de entretém, faltando aos mais elementares princípios de todos os movimentos armados, acolhe de braços abertos, com muito afecto e cordialidade, com festas e honrarias, prettamente casos mesmos janizarios vaticanescos, inimigos jurados de todas as liberdades publicas.

Sob a falsa esqúia de representantes de Cristo, o desventurado que succumbia no alto do Golgotha pelo muito que condemnava os poderosos e os ricos da terra, tão bem se houveram na subversão completa dos princípios de humildade e de renúncia das grandezas e honras do mundo, que, através de todos os tempos, vêm-os decorados de títulos nobiliarquicos, chafurdados em todas as orgias pantagrueticas dos sentidos, graças á ignorancia das ovelhas de cujo lombo tiram os fatos provectos que lhes asseguraram a rotundidade dos ventres bem nutridos, a macieza das mãos bem tratadas, virgens de calos e de trabalhos, as banhas dos seus cachãozinhos enormes e as papadas das suas mandíbulas insaciáveis.

Estes gralhães, que com tanta limpeza e habilitação se vestiram com penas de pavão, falsearam todas as regras pregadas por aquele a quem muito impiamente chamam de Mestre e, ora se inclinam de empenhadas, ora de princípios, ora de doutores da lei. Seu chefe — o papa — dizendo-se representante do Nazareno obscuro e modesto, expede, emtanto, títulos de uma nobreza esbandalhada a todos os plutocratas vidosos que enchem de ouro as fauces escancaradas e vorazes da caixa forte da Santa Sé. E estas gralhães, ao passo que são expulsas do Mexico pelos revolucionarios arzáens, por se meterem a políticos em favor do Vaticano e por perturbarem a ordem pública, pisam em territorio brasileiro como em pais conquistado e aqui se exibem, com seus sequitos luzidios, com seus secretarios particulares, numa ostentação de luxo e de riqueza que constitue um verdadeiro escarneo lançado ás faces do Cristo morto, do muitíssimo morto Jesus de Nazareth. E as autoridades publicas recebem os altos dignitarios da igreja catolica com honrarias officiaes, com espedições vastas de sentido, com grande effusão de curvaturas de espinhaços, com custosos brodos regados á champagne, cunha-



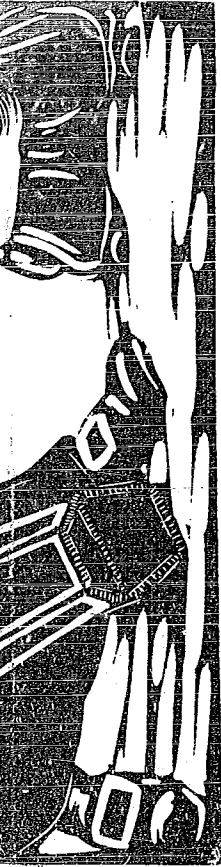
SAIMOS AO AI VIVE

A DOLOROSA VERDADE

Chantos morrem na luta fratricida de 1932? As estatísticas levantadas a esse respeito em sessão erradas ou essem calculadamente o numero, para não causar indignação. Agora uma dezena de nomes emblemas que, de um lado e de outro, pagaram com a vida a sua participação na tragedia, quem julga que morreu? A massa anônima das ruas e nos campos, coagada por todos os meios possíveis a pagar em armas para defender uma terra que lhe não pertence e em constituição sem dissolução e em consequência do mandado de 14 de Julho, comprou pelos grammas no encançado proposito de apimar e exilar os pequenos.

Pobre e querido soldadinho paulista! Querido e pobre soldadinho da soldadura! Tu és tu no horror das marchas e das contramarchas, no frio das trincheiras e na fome dos postos esvaziados. Tu és a combater denodadamente não contra aqueles que os oprimem, mas contra outros, numa luta trágica de escuro para a defesa dos interesses e das vontades dos inimigos. Sobre as tuas trincheiras, onde ardia a febre numa vida que se apreciava em palavras de mas breves, como belas de sabão, corajosamente os interesses nacionais e principalmente estrangeiros de uma burguesia adusa dos seus privilégios.

Do outro lado se: morrem milhares de jovens marxistas que aos horrores certos da seca haviam perdido, diante do capião de nulo que os fora buscar, os horrores que julgavam incertos das trincheiras. Eles chegaram esbaldados nos...



— Arranje-me o dinheiro, pois sem pagamento adiantado não haverá missas e que seu defunto marido vá para o inferno.

DESAFORO!

ENTAO, O VATICANO JA' E' DONO ABSOLUTO DESTA TERRA?

Todas as propriedades que a psidralhada roubou ao povo foram isentadas de impostos!

Apareceu nos diários esta notícia divulgando um fato inconcebível: todos os predios, que somam uma fortuna fabulosa, roubada ao povo pelos agentes do Vaticano, foram isentados do pagamento de todos os impostos!

A notícia, porém, é de mais de qualquer comentário. E-la para edificação de quem ainda tenha um resquício de espirito de independência: "O sr. Marcio Munhoz, interventor federal interino neste Estado, assinou ante-hontem, na pasta da Fazenda, o decreto n.º 6.767, isentando de todos os impostos estaduais ou municipais, os predios destinados a templos, capelas, conventos, seminários arquiepiscopais e episcopais, residências do Arcebispo Metropolitano e Bispos Diocesanos, residências paroquiais, assim como os edificios em que funcionem colegios e hospitais pertencentes á Diocese, paróquia, ordem religiosa, comunidade ou associações integrantes da Igreja Catolica, ou por estas administradas."

Ao mesmo tempo que canalizaram, assim, as rendas publicas para o governo do Vaticano, estrangulam o povo com mil impostos.

Povo de S. Paulo! O exemplo do povo mexicano não nos servir? Neste andar, dentro em pouco, nos tirarão a última camisa, para entregar aos parasitas de batina que o governo do papa para aqui está despejando.

O PAULISTA E' TRADICIONALMENTE ANTICLERICAL

Quem ler a historia de São Paulo, verá que o povo paulista é essencialmente anticlerical. Além das famosas "botadas", as lutas entre o nosso povo e o clero eram quasi inintermittas. Al vai o que o marechal Manoel de Fozzeza Lima e Silva, comandante das armas e presidente da Provincia comunique á Assembléa Provincial no seu relatório de 7 de Fevereiro de 1845:

"A Religião, esta base essencial dos Estados, merece acuradamente a vossa attenção. Na secretaria do governo existem documentos de queixas dos povos de diferentes pontos da diocese contra procedimentos desagravados de diversos párocos. Na esperança de que na Câmara Episcopal eu acharia o remedio que reclamam aqueles povos, e remedio que bapso diocesano providencias. Em vez destas, respostas sofisticadas tenho recebido daquêl prelado. Nestas-me a o recurso de os fazer responsabilizar como empregados publicos, por meio da legislação civil, visto que a canonica jar entorpecida."

...muitissimo morto... E as autoridades publicas recebem os atos dignitarios da igreja catolica com honrarias officiais, com saudades vastas de sentido, com grande effusão de curvaturas de espaldas, com custosos brodos regados á champagne, custeados com o fausto, o aparato e a pompa de verdadeiros chefes de Estado e de genuinos principes da mais pura e escripta linhagem...

...representante do santissimo cavalleiro de industria do cristianismo, com assento na cathedra do humilissimo S. Pedro, que, quando nuncal esteve em Roma, ao despedir-se, deixou laleção e teve o sablime toyete de declarar QUE ERA LEGADO DO REPRESENTANTE DE CRISTO. Pobre Cristo, em que pele se agasalhou!...

...Mais tarde, deu-nos a insigne honra da sua visita sua emminencia do cardeal Cerejeira, patiarca de Lisboa e príncipe da igreja no velho catido dos seus quarenta primaveres. Este alto funcionario do sagrado Departamento do Exploração Pontifical, ao navegar em aguas brasileiras telegrafou ao seu bojudio colega d. Sebastião Leme em termos que bem definem com que intuitos os agentes do Vaticano visitam este Brasil, digno de melhor sorte.

...Eis o telegrama: "Demandando, como verdadeiro peregrino, a Terra de Santa Cruz onde Portugal plantou a Cruz de Cristo (na qual todos estes deviam ser levantados para expurgo da humanidade), ajinho-me como João do Brasil, EMINENTE PRINCIPE da gloriosa igreja do Brasil, CONSOLAÇÃO E ESPERANÇA DA IGREJA UNIVERSAL. (Os grifos são nossos). Este santissimo varão ajoelha-se comovido, quasi a chorar, la-crimejante como um cirio funebre, e invoca a cruz de um Cristo pobre e humilde para saudar a quem? a algum pobre e obscuro apostolo dos primitivos tempos do cristianismo? Não, meus senhores!... Única e simplesmente para saudar o EMINENTE, o MUITO ALTO, O MUITO NOBRE PRINCIPE da igreja papalina, d. Sebastião Leme, o homem dos tempos avantejados e irredutivels. Depois de tão expressivo exemplo de humildade evangelica, ao afirmar que a igreja do Brasil é a esperança da igreja universal, dá-nos bem a entender que, em breve tempo, seremos a mais submissa e miseravel colonia do illustre cavalleiro de industria mitrado, residente no sumptuoso palacio do Vaticano.

...Este mesmissimo e eminente cardeal Cerejeira, quando da sua visita a S. Paulo, para convencer-nos definitivamente que é, de fato, o expoente vivo da modestia, da submissão, da obscuridade, da pobreza, da baixaza, enfim, da humildade, á moda cristã, marcou certa hora de certo dia para receber os cumprimentos, os salamalgéas, as homenagens, as genuflexões e o beija-mão dos que quizessem rejar-se aos seus santissimos pés e venera-lo como legitimo "príncipe" da impagavel igreja catolica apostolica romana.

...E é a estes reverendissimos senhores, que da humildade evangelica fizeram um motivo de ostentação, de luxo e de nobreza, que o governo acena para que elejam aqui o domicilio das suas actividades obscurantistas, enquanto no Mexico ativo um povo ativo e de terra férta rija nos dá um bellissimo exemplo de civismo expansionista do territorio do pais, como elementos noivos á tranqüillidade publica!

L. ROGERIO

UM PADRE QUE E' BEM PADRE

AOS REPRESENTANTES EM VIAGEM

Afim de podermos regularizar o serviço de cobrança, pedimos aos representantes de "A Lanterna" em viagem que nos escrevam, para lhes serem enviados os talões da nova série, pois os antigos foram retirados do uso, bem como as novas listas de assinantes a cobrar.

É' necessario, absolutamente necessario que nos escrevam com a maxima urgencia. Dentro em breve, será bapso...

RIO, 14 (Agência Meridional). — O padre José Maria, que tempos atrás tentou convencer o arcebispo d. Cabral, em Belo Horizonte, está sendo procurado pela polícia por crime de defraudação.

Enfiteu um cheque em nome de um prelado.

A polícia descobriu que não só o cheque e talão, mas tambem que o prelado não existe.

Que tinha a policia de se meter em coisas sagradas?... Esse padre está no exercicio legitimo de sua sacra missão de enganar o proximo...

...horras certas da seca tiveram... fido, diante do capião de mato que a jure bucar, os horros que delataram incertas das tribunales. Elys delataram empilhadas nos muros do Lloyd, como carga barata que chega no porto. Do navio, seguiram para o maldito, sem saber como nem para que. Fuzilados que atiraram e eles atiraram, em preta matar muito para que a sorte do capitão de tribunales, a sorte do capitão, fuzilados, no poder. De nos lado, eu vi as letras de homens adocados pelo discurso dos bacharéis adocados em uma collação de rudo que decia cubrir tanto por balança. Elys um celos de combater pela defesa de São Paulo; mas em realidade um combater pelo aceno de um capital estrangeiro em lida com outro capital estrangeiro. Muitos tinham a intenção dessa verdade. Recusaram-se, mas então, como se toda a collação da hora não fosse sua ficção, vinham as outras empilhadas que haviam acedido na tripa-comédia dos armamentos, as mulheres, e as chamavam de acordadas e os serviam na rua, para vestir-lhes suas. Então, apodados em seus brios, eles partiam. Todos sofreram a mesma horrorosa. As mulheres, na sua candura, julgaram ter feito uma boa acção. No entanto, não passaram de árticos e úteis instrumentos na mão dos caixeiros-vejantes das fabricas de armamentos.

Quem fizer diziadas sobre o que eu está — verdade que proclama quanto podia, mas hoje lamenta não ter proclamado quanto decia — que lica os leguamos publicados pela imprensa, religiosamente ao escandalo da venda de armamentos, que puzeram em evidência São Paulo e o Brasil, no Senado Americano, numa onda de lama e sangue. Os patriotas devem ter. Nessas repór, aqurios ha profundas idétihas para as que acreditam nos meios normais das guerras e dos conflitos armados. O senão que do povo brasileiro foi associado em ou o por uma quadilha de bratarios, de mercaderes, de negociantes de todas as raças. Mas a historia ainda não foi suficientemente contada. Outros escandalos vênho. O clero será reconhecido.

...do que que morreu. Mas as profundamente das que morreram, depois que mandaram a massa humana e aqurios sua direita — mas, com a qurios para lutar no furo dos que, contra ela, procuram manter presétius de oppressão e exploração. Os povos, envenenados ficado para sempre no anonimo dos seus tumulos. Os povos que tambem foram ludibriados, como um a ver a tãe das escandalos, um pouco de laborios, verdade com que um dia foram intrigados...

O clero foi a alma-danada desse imenso crime.

Jehan de Boles

BONS FESTAS

Recebemos cartas e cartões parudores de bons festas e de p-fervidades para "A Lanterna" no decurso do ano que se inicia.

Tambem nos chegaram todas as felicitações aos lanternistas e muita attenção e attenção a empregar durante este ano... e sempre contra o electricismo nefasto.

ALZAMBERTINA

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
Ano (52 ns.) 1\$5000 || Semestre (26 ns.) 8\$8000
Avulso, \$200 — Atacado, \$400 — Pacote de 25 exemplares, \$3000
Impresso na Gráfica Paulista — Rua da Glória, 42

Diretor-gerente: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 8-B
CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — NUM. 387
S. PAULO, 26 DE JANEIRO DE 1935
APARECE QUINZENALMENTE, AOS SÁBADOS

HOJE, como ontem e mais do que nunca, bradamos aos homens de consciência livre, a todos que não querem ser reduzidos a condição de escravos: "ou o Brasil acaba com os padres ou os padres acabam com o Brasil!"

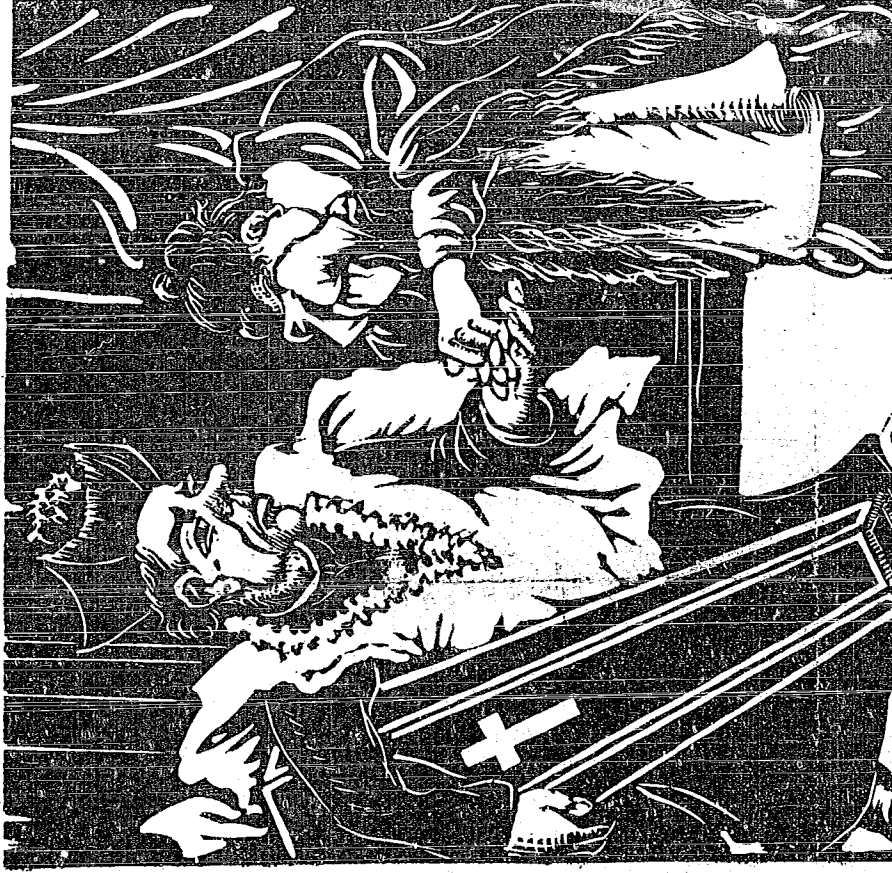
BRASIL E MEXICO

Recepção de príncipes da igreja

Enquanto a Revolução mexicana afirmou a sua ideologia e marcha para o bom combate contra o obscurantismo ultramontano, decretando a expulsão imediata dos agentes do Vaticano, a nossa revolução de entretém, faltando aos mais elementares princípios de afecto e cordialidade, acolhe de braços abertos, com muito mesmo: janizeses vaticanenses, inimigos jurados de todas as liberdades publicas.

Sob a falsa etiqueta de representantes de Cristo, o desventurado que succumbiu no alto do Golgotha pelo muito que condenava os poderosos e os ricos da terra, tão bem se houveram na subversão completa dos princípios de humildade e de renuncia das grandezas e honras do mundo; que, através de todos os tempos, vêm-lhe decorados de títulos nobilitaríquicos, chaturdados em todas as orgias pantagruelicas dos sentidos, graças á ignorancia das ovelhas de cujo lombo tiram os fartos proventos que lhes asseguram a rotundidade dos ventres sem nutridos, a macieza das mãos bem tratadas, virgens de calos e de trabalhos, as banhas dos seus cachãozinhos enormes e as papadas das suas mandíbulas insaciáveis.

Estes gralhas que, com tanta limpeza e habiliade se vestiram com peijas de pavão, falsearam todas as regras pregadas por aquele a quem muito impudentemente chamam de Mestre e, ora se inclinam de eminencias, ora de príncipes, ora de doutores da lei. Seu chefe — o papa — dizendo-se representante do Nazareno obscuro e modesto, expede, entretanto, títulos de uma nobreza esbandalhada a todos em ploteorias vaidosas que enchem de ouro as fauces escancaradas e vorazes da caixa forte da Santa Sé. E estas gralhas, ao passo que são expulsas do Mexico pelos revolucionarios aztecas, por se meterem a politicos em favor do Vaticano e por perturbarem a ordem pública, pisam em territorio brasileiro como em pais conquistado e aqui se exibem, com seus sequitos luzidios, com seus secretarios particulares, numa ostentação de luxo e de riqueza que constitue um verdadeiro escarneo lançado ás faces do Cristo morto, do nullissimo morto Jesus de Nazareth. E as autoridades publicas recebem os altos dignitarios da igreja catolica com honrarias officiais, com sandaças varias de sentido, com grande efusão de curvaturas de espinhaços, com custosos brocados regados á champagne, custeados pelos coiros de nação, quando deviam ser considerados elementos



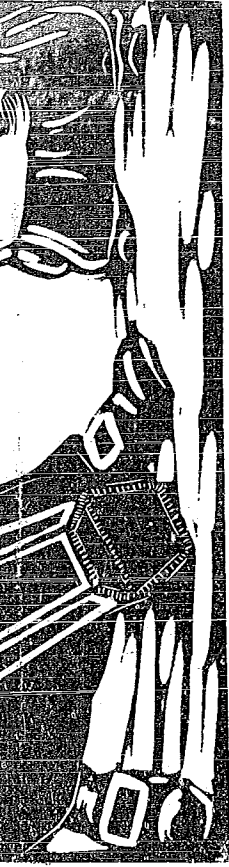
... SEIMOS AO AI LIVRE

A DOLOROSA VERDADE

Quantos morreram na luta fratricida de 1902? As estatísticas levantadas a esse respeito em estado cruaes ou escondem calculadamente o numero, para nao causar indignação. Agora uma ditado e de outro, pagaram com a vida a sua participação na tragedia, quem foi que morreu? A massa anonima ate ruas e dos campos, varrida por todos os meios possiveis a pagar em armas para defender uma terra que lhe nao pertence e um constitucionalismo absolutamente ridiculo depois do monstrogo de 14 de Junho, completo fevos grandiosos no escancarado proposito de oprimir e espoliar os pequenos.

Pobre e querido soldadinho paulista! Querido e pobre soldadinho do ditadura! Eis vos eu no horror das marchas e das contramarchas, no frio das tempestades e na fome dos postos avançados. Eis vos eu combater desobedientemente, contra aquelles que vos oprimem, vos exploram e vos infelicitam, mas mas contra outros, numa luta triste de covardes para a defesa dos interesses e das — e os dos vossos inimigos. Sobre as v. suas traves, onde ardia a fe. nua. usa que se apregava em palavras aos seus brilhantes, como bolhas de sabão cortipalmente e interesses nacionais e pinetipalmente estrangeiros de uma birajadura que se esforça em prolongar a realidade aos dos seus privilegiados.

Do outro lado sei que morreram milhares de jovens nordesitinos que os horrores certos da seca haviam preferido, diante do capitulo de nulo que se fora buscar, os horrores que julgavam inertes das brachivas. Hiss ehoravam embilhados nos navios de Lloyd, como covardes bavares.



— Arranje-me o dinheiro, pois sem pagamento adiantado não haverá missas e que seu defunto marido vá para o inferno.

DESAFORO!

ENTÃO, O VATICANO JÁ É DONO ABSOLUTO DESTA TERRA?

Todas as propriedades que a padralhada roubou ao povo foram isentadas de impostos!

Aparecem nos diários esta notícia divulgando um fato inconcebível: todos os predios, que somam uma fortuna fabulosa, roubada ao povo pelos agentes do Vaticano, foram isentados do pagamento de todos os impostos!

A notícia, porém, diz mais de qualquer contentamento. É: a para edificação de quem ainda tenha um resquício de espírito de independência:

“O sr. Marcio Munhoz, interventor federal interino neste Estado, assinou ante-hontem, na pasta da Fazenda, o decreto n.º 6.707, isentando de todos os impostos estaduais os municípios, os predios destinados a templos, capelas, conventos, sumários arcebispoais e episcopais, residências do Arcebispo Metropolitano e Bispos Diocesanos, residências paroquiais, assim como os edificios em que funcionam collegios e hospitais pertencentes à Diocese, paróquia, ordem religiosa, comunidade ou associações integrantes da Igreja Catholica, ou por estas administradas.”

Ao mesmo tempo que canalizam, assim, as rendas publicas para o governo do Vaticano, estrangulam o povo com mil impostos.

Neste andar, dentro em pouco, nos tirarão a última camisa, para entregar aos parasitas de butina que o governo do papa para aqui está despejando.

O PAULISTA E' TRADICIONALMENTE ANTICLERICAL.

Quem ler a historia de São Paulo, verá que o povo paulista é essencialmente anticlerical. Além das famosas "betadas", as turris entre o nosso povo e o clero eram quasi ininteruptas.

Al vai o que o marechal Manoel de Fonseca Lima e Silva, comandante da armia e presidente da Provincia convocava a Assembléa Provincial no seu relatório de 7 de Fevereiro de 1845:

“A Religião, essa base essencial dos Estados, merece acuradamente a vossa attenção. Na secretaria do governo existem documentos de queixas dos povos de diferentes pontos da diocese contra procedimentos desgradados de diversos parocos. Na esperança de que na Camara Episcopal se acharia o remedio que reclamam aquelles povos, exigi do exmo. bispo diocesano providencias. Em vez destas, respostas sofisticadas tenho recebido daquelle prelado. Restar-me-á o recurso de os fazer responsabilis como empregados publicos, por meio da legislação civil, visto que a canonica faz enforpeça.”

Reativando a luta contra as hordas do vaticano

Pela regularidade da publicação de "A Lanterna"

Conforme previmos no ultimo numero aparecido, com grande magua, fomos forçados a interromper a publicação do jornal, em virtude, principalmente, da carencia de numerario necessario para atender ás despesas diárias da folha.

A morosidade com que nos tem sido remetidas, ultimamente, as importancias das assinaturas, base, até agora, quasi que exclusiva de sua manutenção, determinou um accumulo de compromissos e compromissos superiores ás nossas possibilidades, evanescendo, assim, uma situação embaraçosa que exigia providencias immediatas e radicais, sob pena de perigar a existencia do jornal.

A isso juntou-se o accumulo de servicos determinado pelo grande e rapido desenvolvimento da circulação do jornal e ajuda em virtude do periodo de ataque dos elementos clerico-fascistas, que nos forçou a transportar para outro lugar o material da administração.

A interrupção por algumas quinzenas da publicação do jornal apresentou-se, pois, como recurso penoso, mas inevitavel, para nos dar tempo de reunir os recursos necessarios a cobertura do deficit existente e por definitivamente em dia todos os servicos administrativos.

Foi o que fizemos. Trabalhamos ativamente, redobrando de esforços, com o que conseguimos ultimar todos os servicos dependentes directamente de nós.

Embora não tendo conseguido cobrir todo o deficit, pois ainda restam alguns compromissos a satisfazer, resolvemos atender aos apelos recebidos de toda a parte e não retardar mais o reaparelhamento de "A Lanterna", contando com a cooperação de todos os anticlericais para conseguirmos normalizar a situação financeira do jornal e restabelecer prontamente seu aparecimento semanal.

Julgamos dispensados de fazer novos apelos aos amigos desta folha de combate à clericalidade cuja influencia se vai tornando assecurante.

Tudo quanto depender de nós será feito sem hesitação. Nossa baricada não escorrerá na luta contra o inimigo historico da liberdade. E do nosso sector bradamos: Anticlericais, alertai! Quem debarará de responder?

constitue um verdadeiro escarvão ranhido. E as autoridades publicas do mais famoso morto Jesus de Nazareth. Os seus dignitários da igreja catolica com honrarías officiais, com saudações varias de sentido, com grande estudo de curvaturas de espallancos, com custosos brodos regados á champanha, custeados pelos cofres da nação, quando deviam ser considerados elementos indezervíveis pelo muito que lançam os germens d'inhuma e das discordâncias e de todas as miserias morais que assolam a humanidade soffredora.

Não ha muito, essa revocada de aves da segrada rapinagem instaurada em Roma, ao voltar do Congresso Eucaristico de Buenos Aires, para aqui se fez trombeteando suas dignidades ecclesiasticas e com ademans da mais deslavada hipocrisia, mostrou-se aos papavios não com aquella humildade evangelica tão expurgada pelo Cristo, mas com o tausto, o apparato e a pompa de verdadeiros chefes de Estado e de genuinos principes da mais pura e escurrita linhagem.

O cardinal Pacelli, em sua qualidade de legado pontificio e como representante do santissimo cavalleiro de industria do cristianismo, com assento na cathedra do humilissimo S. Pedro, que, por sinal, nunca esteve em Roma, ao despedir-se, deitou falgão e teve o seguinte topete de declarar: **QUE ERA LEGADO DO REPRESENTANTE DE CRISTO.** Pobre Cristo, em que pede se agasalhasse!

Mais tarde, deu-nos a insigne honra da sua visita uma eminencia do cardinal Cerejeira, patriarca de Lisboa e príncipe da igreja no velho cáldo das suas quaranta primaveraes. Este alto funcionario do segrado Departamento da Exploração Pontificia, ao navegar em algumas brasileiraes telegrafou ao seu boiudo colega d. Sebastião Leme em termos que bem definem com que intuitos os agentes do Vaticano visitam este Brasil, digno de melhor sorte.

Eis o telegrama: "Demandando, como verdadeiro peregrino, a Terra de Santa Cruz onde Portugal plantou a Cruz de Cristo (na qual todos estes deviam ser lavantados para expurgo da humanidade) ajeitoh-me comovido para saudar o EMINENTE PRINCIPE DA gloriosa igreja do Brasil, CONSOLAÇÃO E ESPERANÇA DA IGREJA UNIVERSAL. (Os gritos são nossos).

Este santissimo varão ajoelha-se comovido, quasi a chorar, lamentando-se como um virio fúnebre, e invoca a cruz de um Cristo pobre e humilde para saudar a quem? a algum pobre e obscuro apostolo dos primitivos tempos do cristianismo? Não, meus senhores!... Única e simplesmente para saudar o EMINENTE, O MUITO ALTO, O MUITO NOBRE PRINCIPE da igreja papalina, d. Sebastião Leme, o homem dos untes avantajados e irreductíveis.

Depois de tão expressivo exemplo de humildade evangelica, ao afirmar que a igreja do Brasil é a esperança da igreja universal, dá-nos bem a entender que, em breve tempo, seremos a mais submissa e miseravel colonia do illustre cavalleiro de industria mitrado, residente no sumptuoso palacio do Vaticano.

Este mais famoso e eminente cardinal Cerejeira, quando da sua visita a S. Paulo, para convencer-nos definitivamente que é, de fato, o expoente vivo da modestia, da submissão, da obscuridade, da pobreza, da baixaza, enfim, da humildade, á moda cristiã, marcou certa hora de certo dia para receber os cumprimentos, os saluafações, as homenagens, as genuflexões e o beija-mão dos que quizessem rolar-se aos seus sacratissimos pés e venera-lo como legitimo "príncipe" da impagavel igreja catolica apostolica romana.

E a estes reverendissimos senhores, que da humildade evangelica fizeram um motivo de ostentação, de luxo e de nobreza, que o governo acena para que elejam aqui o domicilio das suas actividades obscurantistas, enquanto no Mexico ativo um povo activo e de terra rica não dá um bellissimo exemplo de civismo expulsando-os do territorio do pais como elementos nocivos á tranquillidade publica!

L. ROGERIO

UM PADRE QUE É BEM PADRE

AOS REPRESENTANTES EM VIAGEM

Afim de podermos regularizar o serviço de cobrança, pedimos aos representantes de "A Lanterna" em viagem que nos escrevam, para lhes serem enviados os taloes da nova série, pois os antigos foram retirados do uso, bem como as novas listas de assinantes a cobrar.

É necessário, absolutamente necessário que nos escrevam com a maxima urgencia.

Que tinha a policia de se meter em coisas sagradas?... Esse padre está no exercicio legitimo de sua sacra missão de enganar o proximo... Dentro em breve, será bispo...

Jehan de Bolés

BOAS FESTAS

Recebemos cartas e cartas pedindo de boas festas e de prosperidade para "A Lanterna" no decorrer do ano que se inicia.

Também nos desluciam todas as felicidades aos lanterneiros e muita devida e attenção a empregar durante este anno... e sempre contra o clericalismo nefasto.

É nosso representante no Rio de Janeiro o companheiro José Lomar, residente á rua Jorge Rudge, 110 — casa 2 — Vila Isabel — Fone 8-1117.

Esse companheiro encarregase de atender a pedidos de assinaturas, de receber as importancias das mesmas, bem como da venda avulsa de "A Lanterna".

Está encarregado de visitar os assinantes daquela capital, afim de proceder á cobrança das assinaturas, o companheiro João Manuel Flores, que recomendará aos amigos do jornal, para que façam o seu trabalho.

"A Lanterna" encontra-se á venda no posto de jornais da Estação Pedro II.

LANTERNA MÁGICA

Em numero anterior desta folha, noticiou-se a dolorosa tragedia de se- dução em que foram protagonistas o padre José Arterio Soares, a jovem Maria Giôni e seu irmão Hildebran- do Giôni.

Mais do que poderíamos dizer nós, os anti-clericaes, disse-o, entretanto, a noticia em que se esboçou, em seus menores detalhes tão triste quaço tra- gico acontecimento.

E dizemos mais do que nós, porque, apesar de retratos, nunca diríamos do homem o que o jornalista disse do padre.

Nunca nos abalaríamos a dizer, por exemplo, que o padre José Ar- terio Soares, enquanto homem, fosse um conquistador hediondo, um d. juan de anca, um deusso impudente.

O padre Arterio, como, aliás, todos os padres da sua idade, em plena viril- idade, em florante constante com o elemento feminino, na igreja e no con- fessionario, ouvido de suas penitentes todos os pecados da carne, escarafun- chando todas as fôrças dos sentidos, deavassando todas as alcovas conjugais, inteirando-se de todas as misérias re- lativas ao 6.º e 9.º mandamentos, não podia subtrair-se à familiaridade orgânica das leis da sexualidade, ás quais o cie- ro, em vão, procura fugir. Se ha reconstrução, se ha hediondez em toda essa inguibre historia de sedução e de sangue, de veneno, de unica e, sim- plesmente, à Santa Madre Igreja Ca- tólica Apostolica Romana e aos papas infantilis.

E' verdade que o padre Arterio não queria crescer nem multiplicar, con- sante o manciamento divino. Em se tratando de mulheres casadas, a multi- plicação não servia de molde a propiciar aquele ministro de Deus, pois os res- pectivos maridos, editores responsáveis das obras impressas, por suas mulheres fora do talamo conjugal, assumiram auto- maticamente a paternidade dos filhos do amor serafico das sacerdotas. Mas

como o reverendo Arterio, que Deus haja em santa gloria, ao pé das onze mil virgens, estava entristado das es- pomas de seus amados parouquianos, entendeu de lançar suas visitas para as moças solteiras, antegozando as prima- cias virginaes das suas devotas. E o re- sultado das suas investidas carmais foi a dolorosa tragedia de deshonra e de sangue que se desenrolou em Aracaju.

A noticia publicada nesta folha é bas- tante significativa para que lhe ajunte- mos qualquer comentario. Observaremos apenas, e com toda a insistencia, que o que alguns jornais publicaram como ex- ceção, é, infelizmente, a regra geral entre os senhores reverendos. Aos fal- tarmos mulheres.

O caso de Aracaju, não fóra a cir- cunstancia da gravidez da vitima e sua morte em consequencia de drogas abor- tivas, passaria em branca nevem com o milhar de outros que se verificam to- dos os dias no segredo da confissão e das sacerdotas e que, entretanto, são ab- fados com ameaças de inferno e outras artimanhas padreaes.

Seja como for, por um sentimento de justiça aqui o afirmamos, o padre Ar- terio, como todos os seus colegas do mesmo officio, não foi positivamente um monstro. Foi, sim, a vitima das leis eter- nas e imutaveis da sexualidade, obedien- tes à natureza e menosprezadas pela igre- ja infanil.

Violencias integralistas em Curitiba

Quizeram "banear" valentia, mas bafaram em retirada.

A passegem por esta cidade do che- ro integralista, ha tempos, determino alguns incidentes que poderiam ter con- sequencias tragicas, se a covardia dos encamisados não os fizesse experimentar as pernas em plena Rua 15 de Novem- bro.

O jornal do sr. Paulo Tacita, "Cor- reio do Paraná", inseriu um artigo in- titulado "Anaué", causando aborre- cimento aos membros integralistas, que se mesmo dia tentaram agredir o sr. Ta- cita e outro redactor do mesmo jornal.

Foram, porém, infelizes, pois o con- fiteiro do sr. Paulo Tacita deu tão forte murro em um "galinha verde", que os outros, ao vê-lo de nariz esmur- vado, desapareceram como se tivessem visto um gavião, dando ás de Vila Dio- go...

Logo já é coisa do Vaticano

O interventor pernambuco deu 20 contos para concertos de san- tuarios, quando o sertanejo la- horioso passa privações!

Enviando-lhe votos de boas-festas, o abade de Olinda, Pernambuco, escreveu uma serafica carta ao dr. Carlos de Li- ma Cavalcanti, interventor daquele Es- tado, chamando o seu governo de reto, prospero, justo, mercedor do aplauso de todos que amam a justiça e a verdade. Que ironia!

E, ainda de lambuja, atira para cima da governamental creatura com a ben- ção em nome de Deus e de Nossa Se- nhora.

Ora, porque havia de ser? Padre não prega preso sem esbopa. E a prova está aqui neste trechosinho de outro da tal carta:

"Antes de terminar finalmente quer cumprir ainda para com v. excia. um dever de gratidão. V. excia. teve a ge- nerosa gentileza de auxiliá-me na res- tauração dos dois Santuarios de Nossa Senhora dos Prazeres com a importan- cia de vinte contos de réis."

Esses individuos que se empoleiraram nas alturas dos governos julgam que o Brasil é o coronel do Vaticano e es- tã a distribuir, assim, o dinheiro pu- blico à parasitagem ultramontana.

Quando se resolverá o povo a lhes pedir contas?

Fantaronadas de um "santo" prior de Pelotas

FEZ UMA VALIOSA PROPAGANDA GRATUITA DE "A LANTERNA"

Na bela cidade de Pelotas, situada à margem noroeste do canal São Gon- çalo, que se liga a Lagoa dos Patos a Lagoa Mirim no Estado de S. Pedro do Rio Grande do Sul, vive, ha muitos annos a personalidade illustre de um santo prior, membro da irmandade dos Carmelitas e quasi padre.

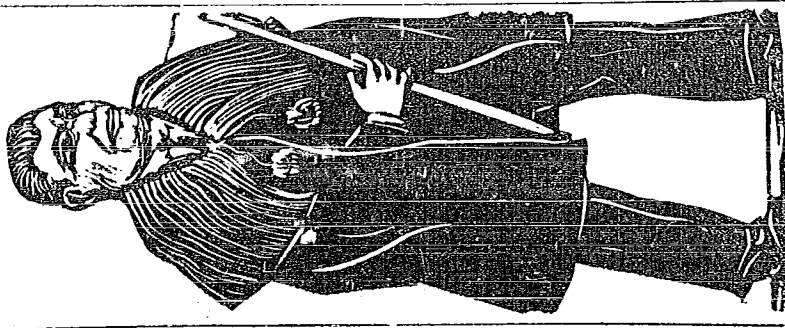
E' um devotado defensor dos inte- resses e prerogativas da Santa Madre Igreja Católica Apostolica e Romana, por cujos beatissimas pastores — qual novo excedido de cavaleiro andante, sempre disposto a desazer agravos e san-rações — manifestou-se decidido a dar o sangue e a vida.

Bom catolico como é, não tem em nenhuma conta os precetos de amor, liberdade e perdão, mas nutria-se pelo lema ultramontano — "eré ou morte", que naqueles saudosos tempos da lóu- de Média tão bons servicos prestou à humanidade, fazendo apodrecer hierar- chos carceres perpetuos, queimando os vivos nas fogueiras da Santa Inquisi- ção e confiscando-lhes os bens...

Isso de "não fazer aos outros o que não queremos que facam a nós," e de "perdoar setenta vezes sete", não é para o catolico-issimo desses "campos". Para ele é ali na batata: olho por olho, dente por dente. Para quem se mu- nifica, de qualquer forma contra as pretensões da Santa Madre acima re- ferida, é a vingança e o boicote que aconselhou na publicação que "A Lan-terna" já començou.

A publicação do prior, porém, pro- duziu feito inteiramente contrario, ao desejado. No dia seguinte foi tal a procura de "A Lanterna", que até os numeros atrazados de muitos mistes ti- veram saída, o que levou o seu pro- prietario a fazer pelos jornaes locais a publicação reproduzida pela "A Lan-terna".

Saiu-lhe o tiro pela culatra...



"Ele", na postura de seus iguais em opa

Correio dos lanterneiros

CURITIBA — A. R. Romanaschi. Recebemos sua carta e agradecemos as expressões de apauzo que nos dirige. Desejariamos responder, mas na carta não consta o seu endereço.

Pela mesma razão, não podemos fa- zer a remessa do jornal.

? — Maximiliano K. Santos — Tem carta na redacção. Leia a nota "Aos Re- presentantes em viagem".

? — Sr. Carlos Borghio — Pedimos- lhe o obsequio de passar pela adminis- tração.

"A LANTERNA"

APELO A TODOS OS ANTICLERICAIS DO BRASIL — E' PRECISO QUE TODOS CONCORRAM PARA MANTER O FOGO SACRADO DA CAMPANHA ANTI-CLERICAL

Não é mister encarecer a necessidade inadiavel de contri- nuarmos na brecha contra a hidra do clericalismo invasor, hoje mais do que nunca, senhor desia polpuda presa.

Enxotados de outros países, onde seus dirigentes se con- venceram, finalmente, que o clericalismo é um elemento ne- fasto à vida publica das nações pelo muito que mete o bedelho em politica, fomentando rebelões e perpetuando a ignorancia entre os papalvos que acreditam em suas alicianças, os padres encontram aqui não só um refugio seguro para as suas ricas e inuteis pessoas, como — o que é mais grave — terreno apto para as suas manobras obscurantistas, mercê de uma constitui- ção que lhes favorece os criminosos intuitos, nas escolas publi- cas, em prejuizo das gerações vindouras.

A luta sustentada pela "A. Lanterna" é realmente titanica, se considerarmos que o pugna de idealistas que nela traba- lham, sacrificam, não raro, suas horas de justo lazer e distraem de seus honorarios não pequenas parcelas para fazer face ás despesas de um periodico cuja fonte de renda, até agora, tem sido quasi exclusivamente de assinaturas, fraco elemento de custeio para um organ cuja tiragem orça por 12.000 exem- plares.

A vista das difficuldades acorrentes dessa situação e tendo, até o presente, desprezado as fontes mais comuns de renda de

Frente Negra Brasileira

Da directoria desta organização dos homens de cor recebemos a comunicação seguinte:

Em nome da Frente Negra Bra- sileira, levamos ao conhecimento de V. S. que, em assembleia geral extraordi- naria realizada a 23 de Setembro, foi aprovado o nosso Estatuto com as am- pliações feitas no sentido de dotar esta associação de novos beneficios para os senhores associados, como sejam: auxi- lios pecuniarios para ambos os sexos, auxilios funerarios, proteção à infancia, auxilio judiciario e instrução moral e civica."

Esta foi mesmo na cabegam

O general Waldomiro Lima dirigiu ao padre Castro, Nery, encarecendo-o à sede do Partido Constitucionalista, o seguinte telegrama:

"Embora não conheça ternos exa- tos os insultos que dirigistes minha pessoa e Exerebio já posso fazer juizo pelo protesto meus camaradas e solidaria- dae dai enviada. Não sei o que é mais objecto vossa opndua. Si a volveis em avultar-se para explorar os poderos ou si a covardia em permitir que multassem discurso poder ser publi- cado. Llama é o que tendes na alma, padre sacrapanta. — (a) Gen. WAL- DOMIRO LIMA."

LEIAM UM LIVRO ORIGINAL

"SAIAS DE BRONZE" de Bruno de

padre sacrificante. — (s) Gen. WALDOMIRO LIMA.

OS MÓSSOS TALÕES de recibos de assinaturas

Para regularidade de nosso serviço administrativo, resolvemos considerar antes de tudo os talões das três séries anteriores.

Os que agora estão em uso são os da série D, os de am papel branco impresso com tinta azul, e os de setecimestre em papel alaranjado impresso com tinta preta.

Os talões anteriores não devem ser mais usados, podendo os pesados agentes de "A Lanterna" que os devolvam imediatamente.

FUNDOS-SE EM POÇOS DE CALDAS-UMA LIGA ANTI-INTEGRALISTA

Por iniciativa de elementos da vanguarda social, fundou-se uma liga, sem determinação de política, mas que visa em especial modo combater o integralismo em todas as suas modalidades.

Foi distribuído um boletim neste sentido, tendo sido realizada uma reunião preparatória para lançar as bases da novel organização.

Grande numero de homens livres acorreu ao apelo dos seus associados, tendo sido discutidas as bases de acção, e ficando constituída a Liga, que já entrou em franca actividade.

(De correspondentes)

Catecismo Heie-

"Nenhuma iniciativa de boa vontade foi nem poderá ser eficiente dentro desta mecânica burocrática, que ainda vive, desorganicamente, e do decaimento da igreja. Quem sofre na Terra não poderá não sofrer no Céu. Não obstante, todos aqueles que pregam esse conceito falso devem naturalmente, e tanto mais para conquistar felicidade terrestre, como para conservar a, recorrerem, sem hesitação, a mil crimes."

"... as forças se limitam a colher as presentes matérias que enchem as arcas dos riquíssimos abadados ou dos templos frequentados pela alta sociedade, em missas ditas e mudadas..."

(Do livro "Missão Social da Mulher" de Sana-Khan).

N.ª Roma imperial é uma triste e lúbrica, ruidosa do passado, Roma papal não lhe fica a dever na produção dos mistérios monstruosos que ensinaram a humanidade e desanimaram os pobres com a decarência de seus costumes.

L. Rogério

LEIAME NUS IVVO URGUAMA

"SAIAS DE BRONZE" de Bruno de Marinho. — Novela de sensação — Critica á Roma dos Cardades e á prantomina do "Anno de Santo" de 1924. EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITORA RECORD - RIO

MOSAICO CLERICAL

Diz o jornal do Rio, reclamando contra o excesso de barulho na cidade: "No Rio tudo é motivo para perturbar o silencio: gritam os automóveis, grilam-se na rua, tocam os radios e até a propaganda religiosa se faz, mais ruas, com clarangas dessinididissimas."

A charanga a que se refere o jornal é a do Exército da Salvação, que anda pelos bairros a cegar miandijos e dis-solutos, com o fim evangelico de os re-senar.

O que o jornal não lembra, em sua reportagem, foi o bimbahar ensurde-cedor dos sinos — que é, entre todos os barulhos, o mais irritante e provocador.

Na Camara dos Deputados um deputado classista ataca a burguesia de rito, empapando-a para breve se entender com a justiça proletaria. Apartes, confusão, desatenção... Um padre avança para o deputado operario e grita: "Isso só pôde ser resolvido a faca!"

O diretor de "A Noite", não acreditando no aparte do reverendo deputado, mandou intervis-lo e árdago ministro de Deus confirmou tudo nestes termos: "Eu sou caboclo nordesta. Lá nos meus paes não se leva desaturo para casa e aos ultrajes se responde rudemente á ponta de faca, melhor que o revolver, porque não nega fogo..."

A imprensa comente, espaniadissima, as palavras do discipulo de Jesus. Não lhe achavous razão no espanto. A doutrina da Igreja foi sempre essa: extermina o adversario. Quem desentenda as guerras religiosas, que ensinaram a Europa durante seculos?

Quem criou o tribunal da Inquisição? Voltare fez um calculo das victimas da Igreja e chegou a esta cifra: 7.118.800: — nove milhões setecentos e dezotto mil eito-cientos setes humarros assas-sinados, afogados, maritizados ou en-freados por não querearem aceitar os preceitos ecclesiasticos que era recon-ferida e imposta.

E é por isso que toda a pedralhada do diuheiro e recommenda, ao beaterio nico os chretes do Integralismo porque o lascismo brasileiro recommenda que se volte á idade média, sob o prelominio da Igreja Romana, aos bolos e aureos templos das bruxas, aos procissões para acabar com as epidemias (produto da imundice clerical), do direito de pri-micias sobre as novras, das rixas a es-palhar ou a faca nas ruas, como o padre Pinheiro recommenda ardentemente.

É um belo e autentico exemplar de sacerdotie, como o era aquele atentado reverendo que se fotografou innocente-mente com Guerra Junqueiro, inimigo do liberalismo e partidario do extermio dos impios: como o foram o padre Sana Cruz, na Espanha, e os frades dinamitadores dos conventos de Portugal... Tudo, "ad majoram Dei gloriam..."

E. D.

até o presente, desprezado as fontes mais comuns de renda de que lança mão a imprensa em geral, cedendo a instancias de antigos mossos, em bem da propaganda anticlerical e em face do perigo cada vez mais crescente da invasão dos barbaros em-batimados, que já empregaram o país de norte a sul, resolvemos distribuir listas de subscrição voluntaria entre todos os anticlericais do Brasil.

Não visando lucros commerciaes, antes, repondo do nosso para cobrir as despesas forçadas de uma publicação da enver-gadura de "A Lanterna", recorremos á subscrição voluntaria, independente das assinaturas, certos de que os bons amigos do jornal, competetrados, enfim, que só um ideal de verdade e de justiça norteia a nossa propaganda, saberão corresponder aos nossos esforços na campanha de saneamento que empreendemos contra o elemento negro cujos tentaculos temerosos já subjugam este pobre país.

Se não bastassem as nossas palavras para provar, á sociedade, o desinteresse penultimo e a abnegação com que nos dedicamos a este milissimo embate contra a pedralhada cripida e voraz, escorraçada de outros paes, as proprias colunas de "A Lanterna", de composição editorial compacta sem um unico annuncio, falaria eloquentemente por nós e patentearia, de maneira irrefragavel, a sinceridade da nossa propaganda contra o clero embuteccador. Infelizmente, a indicada fonte de renda com que contamos não basta para custear as despesas de composição, impressão remessa e expediente do jornal e, força é ampliar as suas possibilidades financeiras com outros recursos, tais como a subscrição voluntaria dos mossos correli-gionarios. Lançando mão desse elemento, não nos preocupamos nenhuma táca de mercantilismo na luta contra inimigos tanto mais possantes e tenazes, quanto é certo que combatem com armas de mais requintada hipocrisia e astucia, nos templos em que vendem Cristo em grosso e a retalhos, no recesso dos confessionarios, onde desvassam e emporcalham o coração das virgens timoradas e penetram nos misterios da alcova conjugal. A linha da nossa conduta é inquebrantavel e só visamos go-vernar a regularidade da publicação deste organ de combate contra o clero romano.

De como assim pensamos e agimos, ocioso seria declarar aos nossos amigos e correligionarios que as quantias obtidas em contribuições espontaneas, por insignificantes que sejam, serão escriptosamente applicadas em manter o fogo sagrado da verdade contra todas as torpezas e arremetidas da insidia clerical e os nomes ou pseudonimos dos contribuintes serão pu-blicados normalmente nas colunas de "A Lanterna".

Se conseguirmos o exito desejado com essa nova fonte de renda em pró da nossa campanha, trataremos, o mais depressa possivel, de normalisar a vida de "A Lanterna" com sua pu-blicação semanal e mais tarde, se as nossas espectativas forem excedidas, torna-la diaria.

Exposto francamente a nossa orientação e os planos que temos em vista, resta que os nossos leitores, os nossos assina-tes, os nossos amigos em geral e todos os homens de bem, con-juguem seus esforços no sentido de coadiuvar e secundar a nossa iniciativa para que "A Lanterna" viva, prospere e con-tinue a fulminar, como merece, o parasitismo imoral da pe-dralhada.

Assim seja!...

AOS ASSINANTES QUE PAGARAM SUAS ASSINATURAS

Com a interrupção no apareci-mento do jornal os assinantes não serão prejudicados, pois receberão da mesma forma 52 numeros cor-respondentes á assinatura de ano ou 26 pela de semestre.

UM RAI0 HEREGE...

ROMA, 24 (H). — Comunicam de Placencia que um raio destruiu parte do santuario de Caravaggio.

Vamos fazer uma promessa á Nossa Senhora da Pá Virada para que mil-lagres como esse se reproduzam em grande escala...

tração do bosque de passar pela admim-

? — Sr. José Alves Agria — Temos absoluta necessidade de falar-lhe; escreva-nos ou compareça na redação.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Pedimos-lhe devolver com a maxima urgencia os talões e as listas de assinantes em seu poder.

Sob o terror inquisitorial da clericalbanha

Em Tamboril, no Ceará, um far-maceutico é perseguido pelos sequezas do Vaticano

Estão-se tornando celebres as fan-cinhas de um Lampeão de bantina, que, invejando, talvez, a gloria do Virgolino, á frente de 80 capangas atacou, há pou-co tempo, uma povoação situada nas margens da Estrada de Ferro de Baturité, neste Estado, a poucas leguas da capital.

Não há muito tempo ainda, o mesmo padriça foi autor de outra fancaha, também digna de rriso. Depois de haver seduzido uma, embora casada, foi obrigado, alta noite, a dar as de Vila Diogo, fugindo de amonstos.

Celebrizado em conquistas amorosas, anda agora, segundo consta, lá pras bandas de Pacatuba fazendo estroini-ces com a politica.

Há pouco, fazendo propaganda elei-toral, foi consumado por um commercian-to quando dava vivas á Liga Eleitoral Católica. Foi bastante para que o tal vigarista de Cristo atacasse o comer-ciante. Este facto foi publicado no jor-nal "O Povo", desse Estado, e é con-thecido de toda a gente das vizinhanças.

Dizem tambem que ha um bispo em terra cearense, de uma familia de mor-tíficos, que anda pedindo a população em serio perigo dessa molestia contagiosa. Entretanto, como se trata de um bispo, a Saude Publica ainda não tomou pro-videncias espremidas, talvez que a "San-tidade" desse tambalho faça o mil-la-gre de empesamento geral.

Agora, ainda mui recentemente, um farmaceutico de Tamboril foi obrigado a pedir garantias de vida contra os fa-náticos católicos, enviando ao interven-tor o seguinte telegrama:

"Sob fundamente não sou católico alguns fanáticos de vez em quando lem-bram insultar-me chegando extremo de-predar minha farmacia.

Constantemente reclamo perante de-legado policia como tambem ao Chefe Policia, jámal me atenderam, fazendo redobrar desdotes.

Ainda desde ontem fui insultado mi-lha farmacia por um desocupado filho de carcereiro sem ter mais para quem ap-e-lar pelo que rogo Vossencia pra ven-de-las fim ter liberdade funcionar meu rano vida."

Eis como andam as coisas cá pr as bandas do Ceará.

Lanterneiro do Noroeste

cultar a cooperacão, de estimular os intellectuais que investigam, e orientar a juventude que procura no pres-ente momento historico e social uma nova trajetoria.

Obedecendo á sua divisa — "Tolerancia reciproca" — o Ateneu de Es-critores Científicos e Sociais não patro-nará nenhuma escola filosofica nem qualquer tendencia politica, sociologi-ca ou religiosa.

Completado agora o primeiro pe-riodo de organizacão, passamos imedi-atamente á nossa segunda etapa de vida organica, em franca actividade.

Como ato inaugural e de incorpo-ração á vida social desta entidade de cultura, foi levada a effecto a sua primeira conferencia, a cargo do pro-fessor Antonio Pizarro, subordina-da ao titulo "A Sociologia na atua-lidade brasileira".

Essa conferencia realizou-se no salão do Centro do Professor Paulo-Lista, sito á Rua Liberto Badaró, 40 — 1.ª andar, ás 20 e meia horas, no dia 24 do corrente.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA REVOLUÇÃO ESPANHOLA

Comunicamos ao Comité de Relações dos Grupos Anarquistas que no dia 31 do corrente será feita, com a Lige-ria de S. Paulo, a extracção da "acção entre amigos", de um quadro a ob-jecto, organizada em beneficio dos orfãos da Revolução Espanhola.

AOS AGENTES E ENCARREGADOS DE VENDA AVULSA

Solicitamos-lhe a gentileza de nos remeter com urgencia qual-quer importancia que, por ventu-ra, tenha destinada ao jornal pro-veniente de assinaturas, venda a-avulsa, pacotes, folhetos ou para "acerte", visto estarmos precisando de recursos para atender a al-guns compromissos que nosiam li-quidar e assegurar a publicação do jornal.

Dingos de Agua-Barra

El rei D. João I em Orléans tinha um serrallo — bom de lé. Era um lambão de freiras belis e marnhidade, apuete rei!

O capitulo, sabe o diabo como! fazia das tripas coração: Ao pomar santa nome um pomar de laçaca o rei no capello.

Alberto Pimentel

O padre Pedro disse que é preado filha de Maria ter namorado.

Pé Quebrado

HOSTIAS AMARGAS

Trápez-se a péleja. É a história de todos, os tempos que se repete. Como em todas as épocas, padres para cá, padres para lá. Padres perrepisistas, padres perrepisistas, padres integralistas (exceções socialistas e comunistas, para não andarem de acôrdo com o Cristo que andava com esses partidos propagandeiros de privilégios do capitalismo).

Para ficar profunda a confusão que a doutrina católica gera e da sua inutilidade na regeneração das consciências sociais e políticas até a esportaculo que as eleições nos proporcionam no terreno clerical: o bispo de Bonacina pelo perrepsismo, o de Bragança reconhecendo o integralismo; e padre Carvalho para um lado, e padre Castro Nery para outro; padre Leopoldo Aires para lá, monsenhor Magalhães para cá. No final da refregia, faze-se ouvir a palavra do chefe supremo do partido integralista, que pontifica no Vaticano para garantir a zona que ficou estroçada e a vitória deles é sempre certa... Por isso que a igreja católica se dá a interna, como se a humanidade fosse admitir eternamente esses ardis hipócritas.

...Tem estado de briga os irmãos ministros da Viação e Juízo ministro do Brasil no Vaticano José Americo e padre Amélio Leal, um de demoralizador e outro, como costumam os políticos adversários. E extranham os jornalistas, dizendo que estas coisas entre irmãos não eram muito comuns no república velha.

Não há que extranhar. É que na república nova os padres é que estão mandando um pretajo e cada dia com mais audácia. Briga de irmão padre, padre que resolveu casos à porta de fora, padre que está não nego fogo, são conversas injúrias. Logo que os parlamentos estijam, chios de padres-deputados é que entramos quando sobrados são os atos cítricos, quando nefasta e prejudicial é a ação para os interesses das classes trabalhadoras e da pobreza.

Mes também ninguém queira mencionar as hostias amargas que lhes estarão reservadas.

Assim foi no México, assim foi em Portugal, assim foi na Espanha, assim foi na Rússia...

Em telegrama de um jornal do Rio de Janeiro que o estado de Campêche, no México, votou uma lei que limita a três o número de padres em seu território e exige que sejam casados e íntimos de hostias contagiosas.

Só três padres no território de um estado? Não estão os leitores achando muito? E, que época não é, realmente a república sonhada pelos padres! Por isso, elas que aproveitem a república nova, daqui, equânime o Getúlio é tesourista... e não há bem que sempre dure...

NOSSA ESTANTE

"Jesus e sua doutrina"

"Jesus e sua doutrina" é uma obra de mais de 500 páginas manuscritas, onde o seu autor, A. Leterre, faz um estudo acurado das religiões que tem empolgado os povos, remontando além de 8.000 anos.

É uma obra que se reconhece nos estudos do assunto pela farta documentação que encerra das origens das crenças em todos os tempos. Ela vem demonstrar, com os mais claros exemplos comparativos, como a similitude e o critério de imitação é que presidem a todas as seitas e a elaboração de suas respectivas doutrinas. Os Evangelhos, adaptações, de simbolismos, de incoerências e de contradições que lhe tiram o sabor da originalidade e ainda menos o valor de inspiração divina, como quer o catolicismo.

"Jesus e sua doutrina" de A. Leterre, conforme a advertência do presidente da Federação Espírita Brasileira, que a editou, "poderia alguém supor genuinamente espírita ou essencialmente doutrinária. Assim, entretanto, não é." De fato, em muitos pontos ela foge à doutrina espírita, para entrar num círculo científico que honra o espírito do seu autor. Em suma, a sua publicação enobrece a livraria da Federação Espírita Brasileira.

J. G.

UMA CASA DO POVO ONDE PADRE NÃO MOTE O BICO...

Em Corumbá, Mato Grosso, inaugurou-se, há pouco tempo, a Casa do Povo, uma instituição de caridade dirigida pelo sr. João Afonso, fervoroso anticelestial.

Parece que esse facto não agradou muito aos papa-hostias, que, não reconhecendo o seu descontentamento, andavam pelas ruas da cidade mastigando as suas palavras de razão e descompolo.

Tenham paciência, senhores lambretas!

Corumbá... Reporter Lanterneiro

Acaba de sair o importante livro do

ALMIRANTE THOMPSON

"O Despertar de uma Nação"

A venda no "Centro Redenção"

Rua Jorge Rudge, 121 — Rio

De mais de 1000 páginas

Pelo correio mais 18000

MOVIMENTO DO PORTO Chegada de mercadoria aviada

Foi livremente desembarcada no porto do Rio de Janeiro uma carga de padres e freiras

Como se verifica abaixo, esta importação é referente a Setembro de 1934, e não duvidamos de sua continuidade, em Outubro. Mercadoria provida do centro de embustes jesuítica, ela fará, certamente, sua sementeira de mentiras, iludindo e fanatizando ainda as criaturas que se deixarem dominar por sua mística ação, até que encontre pela frente a fatal e precisa vassoura da "botada".

Nomes	Profissão	Nac.	Idade	Destino
Maquellena Westeleter Freira	Alemã	Alemã	26	Barra do Pirai
Katharina Wilher	"	"	29	"
Ann Setriek	"	"	29	"
Gertrud Selesrek	"	"	29	"
Lurigid Schelo	"	"	23	"
Klothilde Schauer	"	"	24	"
Hedwig Pfister	"	"	23	"
Waburga Hauber	"	"	24	"
Joseline Bohringer	"	"	23	"
Karl Jojann	Padre	Austria	30	Lambé de Caratinga — Minas
Franciska Hasenbein	Freira	Alemã	20	Florianópolis — Col. Cor. Jesus
Karl Deckers	"	"	19	"
Paula Maas	"	"	24	"
Franciska Kusenberg	"	"	24	"
Amanda Weidner	"	"	26	"
Mathilde Holthany	"	"	23	"
Agnes Bodekloh	"	"	24	"
Maria Peters	"	"	23	"
Agnes Brandenburg	"	"	25	"
Caecilie Sensen	"	"	23	"

PADRE PARRICIDA

"INGRAVIDA A PROPRIA FILHA, PARA DEPOIS MATAR O FILHO INCESTUOSO

Dispondo da proteção da carolada de cima, foi absolvido

Em obscuro recanto da diocese do Cariri, Ceará, existe uma pequena povoação, onde há mais de 10 anos reside um padre cuja filiosomia revela, atualmente, a idade de cerca de 60 anos.

As casas que compõem esse povoado são quasi todas de sua propriedade e, bem assim varios sitios que ficam nas imediações. E para as suas habituais celebrações rendosas, casamentos, batizados etc., possui uma bonita capela, em frente à sua residencia, cuja sacristia presta-se bem para as suas bolinas.

Mas o patrimonio desse velho sacerdote não se compõe somente de seus bens; possui varias mulheres e numerosa, que vive à sua custa e ocupa os seus dominios.

Dentre os seus filhos tomou a seu cargo absoluto a criação de uma menina, em sua propria casa e que acostumou a tratá-lo de tio. Possuido da asquerosa e irrepreavel tentação de prostituir sua filha e, afim de ver se suaviava a sua culpa diante do grande e intrensigente juizador, O PUBLICO, resolveu interná-la em um collegio da zona, para, então, manhosamente, executar o seu plano. E assim fez.

Contava a menina, no ano passado, 18 anos presumíveis. O padre, então começou a visitá-la regularmente, apesar de morar distante, tirando-a do collegio e levando-a para o quarto onde costumava se hospedar. Eram sempre

que o é certo, porém, é que o padre não deu com os costados no xilindro, como succede aos outros criminosos desse jaz. Foi processado, mas constituiu advogado, respondeu juri e não mais se falou no caso.

E o embatinado careca, bem traquilo lá no seio de suas profriedades, aguarda, talvez, que outra filha atinja a idade da puberdade...

LIMBO Batazzer

Os gainhas verdes foram coridos em Belo Horizonte

Quizeram meter-se a cabo e tiveram que se esconder em sua sede a berrar "Anão-65"

Positivamente, os boncos azules dos estáo captores estes dias. Do Noroeste a Sul do país o proletariado, os estudantes e intelectuais em suma, bo

e não ha bem que sempre dize...

CRONICAS SERAFICAS

Dinheiro, sempre dinheiro!...

O reverendissimo vigário da paróquia de São Luiz Gonzaga, em Madureira, Distrito Federal, quer enriquecer o mais depressa que puder. Para conseguir esse santo objetivo, não lhe foi necessário pensar muito: resolveu, repentinamente, fechar os negócios das mercadorias com que negocia. E claro que não temos nada com isso. Perence as cartólas o direito de julgar a atitude desse padre. Todavia, acreditamos que nos assista o direito de apreciar o facto, tanto mais que aquele sacerdote não primou pela delicadeza quando exige dos frequentes o pagamento do aumento estapulado. Ha áns, uma pessoa nessa cidade destando batizar uma criança, procura o dito padre para efetuar a cerimonia religiosa, e surpreendê-se com a intimação de pagar adiantadamente a modica quantia de "quize mil réis", sem o que goederiam morrer pagã, quantas crianças quizessem!... Esse facto não nos causou admiração; já nos emparos das sanctas clericais, e somos sufficientemente instruidos no que respecta á ganancia desses representantes do Vaticano. Antes, o que nos causa estranheza é a temeraria de indivíduos que, capacitados da inutilidade do batismo, e, por consequencia, clientes do que a sua finalidade exclusiva é dar dinheiro a ganhar aos padres, ainda pernanecer no erro, voluntariamente, dando lugar á perpetuação no nosso meio da classe sacerdotal, que se caracteriza pela eterna parasitagem em que vive. Quer nos parecer que muita razão tem a igreja quando afirma, que o povo é a "velha" do seu trabalho... "Ovelha" mesmo, os costumes iguais a elle, e acompanhará pacientemente, o pastor, seja para onde fór, árida que para o abismo...

E' triste, porém... é verdade.

Lanterneiro Caritico

BRINDE DE "A PLEBE"

Os companheiros do jornal "A Plebe", tendo recebido varios objetos destinados a serem revertidos em dinheiro para auxiliar a sua publicação, decidiram fazer uma "ação anti-amigos", consistente de 5 premios:

- 1.º premio — Um tinteiro de marfim com embasamento de marfim;
- 2.º premio — Um cinzeiro de marfim com um lindo mascote;
- 3.º premio — Esplendida caneta-sinteto com tampa;
- 4.º premio — Rica almofada, bordada por uma companhia;
- 5.º premio — Um par de estatuetas de terracotta.

(Os cartões poderão ser procurados na redacção de "A Plebe" e nos sindicatos da Federação Operaria, com os militantes).

"MONITA SECRETA"

Esta obra, que contém as ins-truções secretas dos jesuitas, verdadeiro manual de patifarias da Companhia de Jesus, foi agorá editada pela Editorial Seara. E' um livro que todos os anticlericais devem conhecer. Vende-se ao preço de 4\$000. Pedidos á Caixa Postal, 195 — S. Paulo.

A TODOS QUE RECEBEM O JORNAL. Medida urgente que se impõe

Estando procedendo á revisão das listas das pessoas para quem o jornal é remetido, afim de fazer a impressão das mesmas e poder regularizar a tiragem, de maneira a ser possível atender aos novos pedidos de pacotes e para a vinda ántima, precisamos saber IMEDIATAMENTE se todos os exemplares expedidos estão sendo aproveitados. Com esse objectivo, estamos consultando todas as pessoas a quem "A Lanterna" é expedida, por meio de uma circular, contendo um coupon, que deverá ser preenchido e devolvido PELA "VOLTÁ DO CORREIO".

Animadas pela preocupação de alargar o raio da propaganda anticlerical, temos até agora e des-remetido regularmente "A Lanterna" para todos os endereços de pessoas que nos foram indicadas como adversas á influencia danosa do ultramontanismo, tendo, para isso, de fazer uma tiragem de cerca de onze mil exemplares, que fica carissima. Aproveçad, porém, são as pessoas que sem sequer accusarem até agora o recebimento do jornal.

Ora, se é verdade que "A Lanterna" não se publica com fins de lucro, é tambem verdade que ella vive exclusivamente das contribuições de seus amigos e que, julgando estas não poderem assegurar sua publicação regular, não devemos, portanto, sob pena de prejudicar o jornal, continuar a remetê-lo a quem nem ao menos nos escreveu participando-nos que lhes agrada a sua leitura.

E' preciso, portanto, que todas as que não pagaram ainda as suas subscrições e que se interessam effictivamente pela obra de "A Lanterna", respondam sem demora á nossa circular, pois queremos a remessa do jornal a todos que disserem de atender a este apelo.

24	Agnes Bockeloh	"	"	"	"
23	Maria Peters	"	"	"	"
25	Agnes Brandenburg	"	"	"	"
23	Cecilie Sönsen	"	"	"	"
37	Anna Weisstram	"	"	"	"
36	Jahuna Schuize	"	"	"	"
37	Elisabeth Robing	"	"	"	"
38	Padre N. Americ.	"	"	"	"
21	Edward C. Reinegal	"	"	"	"
24	Cesimato Pasqua	"	"	"	"
24	Crivellotto Barbara	"	"	"	"
24	Rossi Zita	"	"	"	"
26	Mardi Annuziata	"	"	"	"
26	Marchi Ida	"	"	"	"
26	Trevisan Rosa	"	"	"	"
26	Rezaner Luiza	"	"	"	"
19	Ramon Sturbe	"	"	"	"
19	Sixto Iurramendi	"	"	"	"
55	Deodoro Vicenti	"	"	"	"
16	Adolpho Pazo	"	"	"	"
17	Floume Pierre	"	"	"	"
17	Falotto Giacomo	"	"	"	"
63	Giulia Pazzola	"	"	"	"
23	Anni Ferrari	"	"	"	"
20	Tullia March	"	"	"	"
42	Argilina Maddali	"	"	"	"
34	Anna Catrona	"	"	"	"
21	Maria Tissot	"	"	"	"
52	Maria Hafner	"	"	"	"
20	Margherita Zamotti	"	"	"	"
46	Ernest Paul Pazzola	"	"	"	"
31	Hess Aurélia	"	"	"	"
35	Warszöchner Isidora	"	"	"	"
22	Schneider Elektra	"	"	"	"
33	Kel Bernadé	"	"	"	"
21	Klariber Sigisberta	"	"	"	"
25	Seidl Adelinde	"	"	"	"
23	Greiner Blandina	"	"	"	"
27	Hadersdorfer Berta	"	"	"	"
34	Mayer Maria Magdalena	"	"	"	"

Se convier á nossa "A Lanterna", continuarei a dar nota mensal desta mercadoria importada do estrangeiro, que aponta aqui no Rio, e que fica tambem na Baía, Pernambuco, Santos e, talvez, em outros portos. Pobre Brasil! — José Lomar.

Levemos a propaganda anti-clerical a todos os recantos do Brasil

E' preciso levar a propaganda anticlerical a todos os recantos do Brasil, principalmente entre os elementos que estão sujeitos á influencia nefasta do padre.

Para isso, urge dar ainda maior expansáo á campanha sustentada pela "A Lanterna", difundindo-a por meio de larga distribuição de exemplares entregues pessoalmente, distribuidos nas imediações das igrejas á salda dos crentes, enviados pelo correio para endereços dos mais longinquos paragens, collocados por baixo das portas, deixados nos bancos de jardins, nos bondes, nos trens, nos cinemas, etc.

Com o fim de facilitar essa intensificação da campanha anticlerical, resolvemos desenvolver a remessa de pacotes de "A Lanterna" por um preço ínfimo. Cada pacote de 25 exemplares do numero da quinzena custará de agora em diante \$3000, preço que pouco excede do custo.

Fazemos isso contando com o acolhimento entusiastico que os anticlericais dispensarão ás listas de subscrição voluntaria que estamos distribuindo aos amigos do jornal.

Todos poderão adquirir pelo menos um pacote: as ligas anticlericais, as seções da Coligação Nacional Pró Estado Leigo, as lojas maçonicas, as agrupações socialistas das varias tendencias, os centros espiritas e demais instituições que repelem o dominio do Vaticano. Os anticlericais formarão ainda nucleos especimns pró diffuso de "A Lanterna".

As importancias dos pacotes poderão ser remetidas em selos do correio. Anticlerical! A nossa palavra de ordem deve ser: Pela intensificação da campanha anticlerical! Pela diffusão de "A Lanterna"!

...noas no mais urete tempo possivel, com as respectivas importancias para Edgard Leuenroth, Caixa Postal 2162, assinado de Pale postal, registrado com valor ou cheque bancario pagavel em São Paulo.

CAPITAL — Pascoal Toledo, 58; Um proletario 1\$; Beato da Silva, 3\$500; M. Fonseca, 2\$; Aroca, 4\$; A. Gago, 10\$; Matias, 10\$; Silveira, 4\$; José Moreno, 20\$; J. Fernandes, 20\$; Dionisio, 4\$; F. Grisolia, 1\$000. Total... 84\$500

SÃO CARLOS — Manoel R. Carvalheiro 20\$000

CAMPINAS — A. Freitas Junior, (duas vezes) 7\$; Francisco Copolla, 3\$000. Total... 10\$000

BAURU — João Polletti, 20\$; Loja Maçonica, 20\$; Alceste Galandira, 10\$; Miguel Buzzo, 5\$; Afonso Barbosa, 10\$; Guilherme Feldman, 5\$; Miguel Gimenez, 10\$000. Total... 80\$000

RIO — Emilio Felipe, 10\$; Ernesto Gravina, 3\$; Manoel Esteves, 5\$; G. Seabra, 2\$; Anibal Brasil, 2\$; José Henrique (contribuição mensal de Maio), 10\$; Nille Perreira, 1\$000. Total 34\$000

Coligação Nacional Pró Estado Leigo 100\$000

MFRASOL — Aristides Coelho 10\$000

RECIFE (Pernambuco) — João Leite, Oscar Perreira, João Vitalum, Antonio Pedro, Sebastião da Cruz, Armando Carolino, José Antonio, Rocha, Severino Miralino, Antonio Barbosa, Paulo da, José da Cruz, José Alves, Hermenegildo Silva, José Erzezel, Belchissimo Silva, 1\$000 cada. Total 15\$000

SANTOS — Liga Anticlerical 100\$000

ARAQUAARA — Sindicato dos Ferroviarios 10\$000

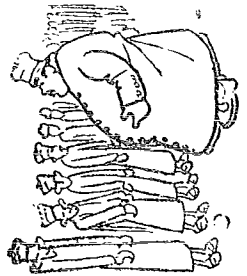
CURITIBA — Angelo M. Junior, 3\$; Simão, um bilhete de loteria premiado, 20\$000. Total 25\$000

Dos companheiros da Coligação Nacional Pró Estado Leigo recebemos a seguinte carta:

"De ordem dos nossos companheiros Directores, enviamos-lhe em nome da Coligação Nacional Pró Estado Leigo" a quantia de cem mil réis, como auxilio (algumas gotas de azeite), para "A Lanterna", organ que tão interenerata e abnegadamente dirigeis.

A existencia de um jornal como a "A Lanterna" é indispensavel na hora que passa, em que elementos retrogrados procuram esmagar a maior de todas as liberdades: a liberdade de consciencia, da qual dependem todas as outras liberdades."

Quem dize alguma importancia destinada ao "azeit" para "A Lanterna" e ainda não a tenha visto publicada nesta seção, pedimos o abastecimento de nos remittir em urgencia.



Em linha, mul perfilados e magricelas, os novigos aprendem, entretanto, como se engorda...

ALANTERNA

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 26-1-1935

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-E — Caixa Postal 2162

ANO XII — NUM. 387

"Esse movimento de cardais na America do Sul e no nosso país representa a tentativa que elles fazem de se apoderar do governo temporal do mundo, como se fosse possível retrogradarmos á época anterior á Idade Média. Mas o mundo não comporta mais a ditadura clerical, e os verdadeiros republicanos estão alertas para conjurar esse perigo". — GENERAL MA-
NUEL RABELO.

**"Integralismo ou clericalismo é uma e a mesma coisa, isto é, o mais nefasto dos regimes." —
Esta afirmação do General Rabelo deve servir de brado de alergia a todos homens livres do Brasil**

Uma voz conciente do desejo de ser livre

Sou obscuro operario, trabalhando das estrelas, no ingrato ganhão-pão da vida. Nas horas de lazer, estudo. Como anticlerical que sou, escrevo esta carta para exprimir o meu entusiasmo por esse porta-voz do anticlericalismo. A expulsão do clero do Brasil, é tão necessária como a propria alimentação do pão que comemos ou a agua que bebemos. Com as suas associações melancólicas e ambientes, que possuem em alta escala, se o Brasil não os expulsar como já se fez em varios paizes, poderemos afirmar que o Brasil caminha para a derrocada moral e social.

"A Lanterna" não pode nem deve desaprovar, porque constitue um forte obstáculo ás explorações clericais.

"A Lanterna" e outros jornais de mesmo ideal são necessários, impo-
síveis de se suprirem, para educar as consciências a repeller as patraúrias dos homens de saia e prevenir os incun-
dos das suas artimanhas perigosas.

A padralhada obteve da politica infamia que pletavam, isto é, a que não do ensino religioso e outras demonstrações de retrocesso, mas isso não impedirá que as consciências livres manifestem a repulsa que lhes causa essa maldita saia de exploradores.

O caso Ildalina está ainda na memoria de todos, para que não saia de prático contra a estupidez do clero. Não há mal que sempre dure em "bem" que não se acabe. O progresso é como a torrente caudalosa de um rio; nada a torrente detém, e os tempos modernos são incontestavelmente de progresso. São os cegos e surdos do espirito toleram ainda os parasitas sociais. Não tardará que o Brasil em peso se levantará para pôr fóra da barra essa carga inmundá que o Vaticano despeja sobre a nossa gente para a expor e

O MEXICO ENSINA!

O valente povo azteca está libertando o seu país da praga clerical

Como parasitas sociais que são, os padres estão sendo escorraçados de todo territorio mexicano

Raro é o dia em que os telegrafistas não nos trazem noticias cada qual mais significativa a proposito da luta sem tréguas que o povo mexicano vem sustentando, num movimento de empolganço, para "libertar" o seu país da influencia corruptora do clericalismo, que tanto mal lhe causou, retardando o seu progresso.

Ao bravo povo azteca hipotecamos toda nossa simpatia, fazendo votos para que o seu exemplo seja imitado pelos homens livres do Brasil.

Não obstante a grande divulgação que tiveram nos diários, queremos registrar nas columnas de "A Lanterna" algumas das ultimas noticias chegadas do México como um brado de alerta aos anticlericais brasileiros.

México, 16 — Vários Estados mexicanos tomaram severas medidas anticlericais. O governo de Yucatan ordenou o fechamento de todas as igrejas e a expulsão de padres.

Muitos sacerdotes expulsos de Oaxaca e Chiapas partiram de avião e estradas de ferro para Cuba e Estados Unidos. O governo de Yucatan tomou estas medidas de represalia diante da attitude dos "Cavalheiros de Colombo" e outras instituições católicas que boicotavam a loteria nacional, se recusavam a pagar os impostos municipais e a fazer compras nas casas comerciais não católicas. No Estado de Pueblo foram também fechadas numerosas igrejas e todas as do Estado de Morellos em consequencia da recusa dos católicos em aceitar o decreto que limitava o numero de padres em um por 25.000 habitantes.

A Camara estudou o projeto de con-

Deputados aprovou a proposta do presidente Abelardo Rodriguez, para que sejam expulsos todos os bispos e arcebispos católicos do México, como medida tendente a resolver em definitivo a questão religiosa.

México, 10 (H.) — O ministro da Educação Nacional, sr. Ignacio Garcia Telles, convidou o povo mexicano a não tomar conhecimento da carta pastoral do delegado do papa, monsenhor Leopoldo Ruiz Flores, em que este proíbe que os católicos enviem seus filhos ás escolas socialistas.

O ministro qualificou as escolas católicas de organização mercenária e declarou que os padres são parasitas da sociedade.

Nova Iorque, 22 (H.) — Telegrafam de Nogales: "Refugiara-se nos Estados Unidos grande numero de padres católicos do Estado de Sonora, México, cujo governador mandou fechar as igrejas, por considerar o clero responsável pelas grèves nas escolas como protesto contra o ensino socialista recentemente implantado naquele Estado.

Os católicos de Sonora acusam o governador do Estado sr. Rodolfo Calles de continuar na politica anticlerical de seu pai, o general Calles, em cuja presidencia muitos "ignitarios" celestásticos tinham sido obrigados a refugiar-se nos Estados Unidos".

México, 20 (A. P.) — A Camara tratou de um projeto que estabeleceu as seguintes medidas contra o dominio do clericalismo:

Querem missa? Só com pagamento adiantado

Como bom mercador, assim procede o vigário de Ipameri, Goiás

Falecendo, em Dezembro ultimo, em Ipameri, Estado de Goiás, d. Maria do Carmo Carneiro, pertencente a uma familia das mais numerosas e tradicionais dali, seu filho sr. José Bernardes Carneiro, tratou com o salva corado da cidade para rezar a missa do sétimo dia.

Isso não pôde ser feito e referido senhor conta e porque, neste trecho de uma carta publicada por um jornal de Araguaí:

"Mandamos convites para toda a cidade e municipio para a missa do sétimo dia — e hoje, no momento da missa, quando todos reunidos, o padre, um espanhol indicado, exigiu-me o pagamento adiantado da missa, o que deixei de fazer no momento, visto ter em minha carteira, somente, uma nota de quinhentos mil reis. Para resumir o fato, sr. r. dador, o padre deixou de celebrar a missa. Custei a me conter diante do fato humilhante e deshumano do vigário. Houve uma grande repulsa da parte dos presentes. Acabo de telegrafiar para o arcebispo de Goiás e para o Rio de Janeiro neste sentido".

Parece-nos que, no caso, o mais acertado seria repetir aquia com a bíblica da expulsão dos vandilhões do templo.

Sim, porque o laçoço tem mais expressão do que queixas ao bispo.

**Coligação Nacional Pro
Estado Livre**

ALZAMBERTA

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
 Ano (52 ns.)..... 15\$000 || Semestre (26 ns.) 8\$000
 Avulso, \$200 — Atrasado, \$400 — Pacote de 25 exemplares, \$3000
 (Impresso em Gráfica Paulista — Rua da Glória, 52)

Diretor-gerente: EDGARD LEUENROTH
 Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJO N.º 8-B
 CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1911 — NUM. 388
 S. PAULO, 9 DE FEVEREIRO DE 1935
 APARECE QUINZENALMENTE, AOS SABADOS

Cadeia,

A lei de segurança clerical, pendente de parecer da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, é a mais monstruosa de quantas leis seculares tenham sido votadas pelas maiorias ocasionais dos parlamentos mundiais.

Inspirada sem dúvida por D. Sebastião Leme e pelo famoso jesuíta João Tróvão de Ataide, essa lei visa entregar o Brasil atado e bem amarrado nas mãos dos infamíssimos discípulos de Lóia e Torquemada. Será uma lei vergonhosa, não analisada do parlamento brasileiro, que, em tempos melhores, quando nesta terra não mandava o capitalismo estrangeiro, aliado à plutocracia nacional, ambos de mãos dadas com o clero, teria repellido a afronta que lhe fez o ministro carola Vicente Ráo.

Lavrando o nosso protesto de homens livres contra o projeto da lei clericalista, queremos trazer as infamíssimas disposições nela encetadas pelo jesuitismo clerical.

Todos os novos crimes definidos na lei, como uma ameaça à ação dos elementos liberais do país, são inusufrutuáveis, de modo a permitir que os vilísimos da sanha clerical-reacionária possam ser desde que são denunciados, medidos entre os grades de uma prisão.

O processo não oferecerá nenhuma garantia de defesa aos acusados, e, lavrada uma sentença condenatória, estabelece o art. 24 "a pena será

Degredo e a Morte

Eis o que representa a lei de segurança clerical

cumprida em estabelecimento fóra do Estado onde o réo tiver domicílio civil ou onde o crime houver sido praticado".

Essa disposição abre a porta para a aplicação da pena de morte, proibida pela Constituição.

Arrancada a vítima da perseguição do seu domicílio civil, longe da família e dos amigos, que lhes proporcionariam o conforto do amor e da amizade, os algezes ficarão à vontade para, em dado momento, simulando uma tentativa de evasão, aplicarem ao condenado a pena capital, com uma descarga de fuzil pelas costas.

É infamíssimo o art. 24 do projeto de Lei acelerada e digno coroa-mento de todas as disposições jesuíticas contidas em todo o texto da obra prima do jurista Vicente Ráo.

Aprovado o projeto, a sua aplicação fará cair pesadamente sobre o Brasil a tirania medieval. Os padres e frades se encarregarão de apontar

Sermões ao ar livre

As autoridades os livros que deverão ser confiscados nas livrarias, em obediência ao art. 8.º. Toda a obra dos grandes pensadores dos séculos XVIII, XIX e XX poderá ser suprimida de um modo atentatório à liberdade de consciência, porque o art. 8.º veda a impressão, a venda e a circulação, por qualquer via ou forma de gravura, livros, panfletos, boletins ou de quaisquer publicações não periódicas, nacionais ou estrangeiras, em que se verifique a prática dos atos qualificados como delito na futura lei monstro, devendo-se, acrescenta o art. 8.º "APREENDER E INUTILIZAR OS EXEMPLARES, SEM PREJUÍZO DA AÇÃO PENAL CORRESPONDENTE".

Restaura-se assim a Inquisição. Os Autos de Fé, com o seu clero, quando forem queimados os livros, darão à hidra clerico-plutocrática e á custa militar de espadas benzidas nas igrejas católicas e gozo supremo da tirania triunfante, esmagando a consciência para gaudir dos discípulos de Lóia e de toda a fradaria internacional que o Brasil importa e hospeda para que trabalhem no embrutecimento das massas.

Outras reações tentaram esmagar a liberdade e foram vencidas. Uma esperança, nos resta ainda, quando nos lembramos da França de 1789 a 1792, da França de 1848 e de 1871, e dos exemplos recentes do México e de Cuba. A liberdade sairá triunfante mais uma vez. — B.

Abaixo com eles!

Ou nos libertamos por nossas próprias mãos, tomando a liberdade e a iniciativa de boicotar o padre onde quer que seja ou temos então, dentro de pouco tempo, que atravessar a nossa idade média, cheia de riscos e ruínas de dentes, em meio a perseguições e suplicações sem conta, para, no fim de contas, sermos forçados a operar a mesma faxina que não será, certamente, e clerical, determinada por nenhum capricho estúpido daquele povo irmão, mas sim por razões profundas e dignas.

Por que não nos dedicarmos na atitude decidida do México em face ao problema clerical? Por que não ocuparmos ao nosso povo as praças que o esperam, enquanto o tempo? Não é o padre um príncipe de homem? Por que, pois, tratá-lo como ente extra-terreno quando são todos os crimes, as vilanias, as crueldades de que foram e são ainda capazes esses rebentos malditos de Lóia que nos exploram e castram por todos os lados?

Com o General Xisto Lledo

Abaixo com eles!

Abaixo na luta



Sermões ao ar livre

São Paulo é essencialmente católico...

Por maiores os memores demonstrações, que nunca cessaram, os paulistas sempre afirmaram ao longo da nossa história a sua afeição ao clero. Neste jornal tem sido publicados vários documentos, que remonem às famosas "botadas" ou "botadas fora", que eram a expulsão dos padres. Quem li a história de São Paulo encontra a cada passo dessas demonstrações. Agora temos em mãos uma página do "São Paulo Antigo", do venerando e catolíssimo Antônio Egídio Martins, que fiel é verdade, registra o seguinte episódio, muito característico: "Por ocasião da festa de N. S. da

Os padres não querem perder a

nos últimos tempos, renando nestes m...
 moio o mais profundo silencio.
 Para evitar de serem evadidos — com
 amla o historiador — alguns romer...
 ras, embora já bastante castigadas, ar...
 suaram de passar pela antiga Ponte de
 Cururo, tomando outra caminho mais
 ventoso em direção à cidade, e em
 vãos, querendo afrouxar, por serem
 mais corajosos as mesmas suas e gra...
 cipos, passaram pelo Refugio, lugar,
 catados, suplantando tudo com o macho
 sangue frio, sendo mais rito o re...
 meiro que se casou com as suas
 brincadeiras dos allegres rapazes.
 Essas brincadeiras desde o ano de 1876
 deixam de existir, pois pouco tempo
 no, e 2 de julho, realizaram a inaugu...
 guração da Estrada de Ferro do Nor...
 te de a cidade de Jacarei, etc.
 Isso é um aspecto mínimo da re...
 vólta ao clero, em nosso Estado. E'
 desse modo que, no dizer do estadista
 lo lero, "São Paulo é essencialmen...
 te católico..."

**quero perder a
 mamãe no
 Ceará**

**Mas os milagres do padre Cicero
 não dão mais sorte**

Aqui no Ceará, na freguesia de
 Pedra Branca (vila serrana) o vigari...
 nho, com o movimento eleitoral, an...
 tou a pregar nos seus sermões a poli...
 tica mais desabragada da igreja.
 Ameaçava as ovelhas do rebanho
 da "santíssima" trindade de as deix...
 ar para o inferno, se votassem em Par...
 tido Social Democratico, em vez de
 votarem na Liga Eleitoral Católica.
 Pregava abertamente a luta entr...
 e a família, pois dizia que mesmo que
 os maridos votassem no partido con...
 trario, as suas parouquianas deviam
 desobedece-los, os filhos também
 deviam desobecer nos pais, contando
 que os seus votos fossem para asse...
 gurar o poder do Vaticano no Brasil.
 O mesmo se deu com o vigário de
 Cachoeira, um refinadissimo politico
 de sacristia, chegando a dizer que
 todos aquelles que deixassem de votar
 na Liga Católica, não mereciam os
 sacramentos.

Mas parece que o ateismo do cl...
 Moreira Lima tem mais poder que
 os sermões da padralhada. Se não
 fossem as 10 000 mulheres que vota...
 ram com os carolas, lá se iam as
 pias de agua benta e os incensos da
 mistificação vaticanesca!

Senador Pompeu. J. Guilherme

**Na Santa Branca um
 bafina faz das suas...**

O padre que por aqui se espria em
 "divinas" e sacrosantas missões, é
 um pirata de facto.
 Consta é notório que passa o tem...
 po em namoros com uma santa eve...
 lha do seu rebanho, o que não nos
 importa.
 As famílias, com medo ás suas pi...
 ratices donjuanescas, deixam de fre...
 quentar a igreja.
 Quando ha um batizado ou um ca...
 samento, os que não aprenderam ain...
 da a dispensar os serviços do balaço
 papalino vão procura-lo e tem quasi
 sempre que esperar que o vão chamar
 á casa da que dizem ser sua na...
 morada.
 Numa dessas vezes, um amigo, em
 tom de brincadeira, interpelou-o:
 — Como é, padre, vem vindo agora?
 — Sim, venho. Você sabe... 65000.
 não é brinadeira! Defendo-os em
 cinco minutos e, depois volto...
 * * *

**Um colegio que
 não deu sorte**

O padre apresentou a moça com um
 "vigarinho"...

Tendo ido para um colegio deitas
 paragens uma jovem de familia im...
 portante e desciudosa, para estudar,
 é claro, acuti ce, porém, que andava
 por lá um vigário que é b-m um vi...
 gario, e tantos ensinamentos deu á
 pequena, que acabou fazendo-lhe pre...
 sente de um vigarinho...
 E' verdade que depois ele quis man...
 dar a saia ás faldas para viver no
 doce far niente de uma vila de "pai
 de familia"...

Um leitor de "A Lanterna"

Fez-se um bento em uma beada elab...
 te de um padre: beija-lhe a mão com
 ternor, consagra os olhos batidos e atr...
 tados, respeta-lhe a casa como um
 templo; se entra, lá pinta faz uma me...
 sura como diante do altar, não se
 atreve a contrariá-lo — tanta reverência
 e respeito! e submissiva, baba o
 canhoto, amida e porfiza: e toda
 a família: desta adoração profana, es...
 ta no alto fazendo sempre benta: "benta"
 "benta" multidão de, que sem saber,
 chorote e gato do senhor abade!"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"



**Integralismo ou clericalismo é uma e a mesma coisa, isto é, o
 mais nefasto dos regimes". — GENERAL RABELO.**

**O Coronel Moreira Lima
 fustigou severamente a
 ação do clero**

O coronel Felipe Moreira Lima, que presentemente exerce o cargo de in...
 termutor do Estado do Ceará, em larga entrevista publicada no numero de
 1 de Janeiro do "Folha do Norte", de Belém do Pará, descreveu com ad...
 miravel desassombro a ação nefasta que os elementos reacionarios, tendo á
 frente a horda negra do clericalismo, vem desenvolvendo na vida publica da
 Brasil.

Lamentando que a tirania do espaço nos empesca de reproduzir tudo
 quanto o coerente revolucionario disse, registramos a seguir alguns periodos
 da referida entrevista. Et-las:

"A Constituição de 1934, por inexplicavel covardia moral dos velhos pa...
 liticos e inactvidades dos revolucionarios que tiveram assento na
 Constituinte, vem modificar, perigosamente, esse regime, sob o qual gozamos
 de quasi meio seculo de absoluta paz religiosa. Instituido o ensino religioso
 nas escolas e a assistencia nos quaeréis, da criou, criminosamente, uma questão
 que não existia.

Por outro lado, arrastou o clero para a politica, forçando-lhe um eleito...
 rado submissivo e inconsciente, como é atualmente o clero feminino, no in...
 terior do país.

— x

"O clero percebeu todo o partido a tirar desse voto que, logicamente, devia
 condonar. Como se sabe, o catolicismo considera a mulher a serua do homem.
 Por ée, abandonadas pai e mãe... Mas ha muitas aconechadas com o cé...
 e com o inferno também".

— x

"Essa acção de comunismo atualmente no Brasil é uma das coisas
 mais divertidas do mundo. Ela faz-me lembrar a pecha com que se brincarão
 os espiritos esclarecidos e emancipados no começo do seculo XIX; eram todos
 pedreiros-livres, maçons, jacobinos. E não obstant, a humanidade não parou.
 Os reacionarios áe todos os tempos são sempre os mesmos, usam a mesma
 linguagem e sofrem da mesma esguela. Em compensação, acabam sempre
 derrotados e escarnecidos."

**Rabelo na lufa
 contra o clero**

Um vibrante pronunciamento da
 Loja Maçonica Cruzeiro do Sul
 II, de Uruguiana, R. G. do Sul

"A Loja Maçonica "Cruzeiro do
 Sul II" n.º 7 ouviu, deste recanto do
 país, vossa voz potente na campanha
 que estais mantendo com o clero ca...
 tolico e se julga no dever, como en...
 tidade que se impoz a obrigação de
 lutar em prol do Direito do Homem
 e de todo principio são, de vir hipoc...
 tecar-vos a sua incondicional solida...
 riedade.

Inimigo do progresso dos povos,
 pois que sobre eles estende o negro
 manto do obscurantismo; falso espi...
 ritualista e materialista consumado,
 pois que prega o "pó tu és e em pó
 te converterás"; ideologo doentio, o
 exercito papalino, envolvendo todo o
 planeta com os seus longos tentáculos
 de molusco cefalópodo, pretende eser...
 cer o dominio sobre o mundo ter...
 restre e para isso é-lhe necessario
 cortar as aza do pensamento e
 amordacar a consciencia livre.

Precisamos extirpar esse cancro so...
 cial, cujas raizes se espalham por to...
 do Brasil e penetram até o segredo
 dos lares.

Com uma pá de cal sobre o cadaver
 moral do polvo de batina subcreve...
 mo-nos respeitoamente.
 Saude e fraternidade. — (a.) Clo...
 domiro Garcia, secretario."

**Ainda o "Trote" nos Ga...
 Linhas Verdes de Belo
 Horizonte**

Nesta terra que era, ha bem pouco,
 o foco da reacção e do paraiso da pa...
 dralhada, começam a surgir as pro...
 vas mais claras de que a consciencia
 do povo se levanta.

Os integralistas, então, tem sofrido
 desfeitas sobre desfeitas e, si não los...
 se sua tenaz estupidéz e seu cinismo,
 já teriam ido pregar noutra freguezia
 e desistido de tapar o nosso altivo
 proletariado.

Ha pouco, no comicio popular anti...
 imperialista tiveram mais uma vez oc...
 são de sentir o desespero que lhes vo...
 ting em attitude humilde e vergonhosa,
 implorando uma frente unica e outr...
 tapações, foram repellidos pela impo...
 nente multidão, que encia completa...
 mente a Praça 7 de Setembro. E, ao
 tentarem apurisar um orador e depois
 de usar di palavra, foram escorraça...
 dos para o seu antro, onde se tranea...
 ram a sete chaves, e realizaram uma
 sessa clandestina, enquanto a massa
 popular vibrava pelas danas mortas ao inte...
 gralismo.

No entanto, o cinismo dos salga...
 nhos é tanto, que telegrafaram ás
 salgações afirmando que haviam dis...
 solvido um comicio e praticado outros
 atos de heroismo.

Um operario conciente

Catecismo Herético

Lanterneiro de Ipameri

**AOS AGENTES E ENCARRE...
 GADOS DE VENDA AVULSA**

Solicitamos a todos a gentileza de nos
 remeter com urgencia qualquer impor...
 tancia que, por ventura, tenham distri...
 buida ao jornal presentemente de assua...
 ção para "acritic" visto estarmos pre...
 ciosos de recursos para atender aos
 compromissos inadiveis do jornal, e as...
 sequer a sua publicação regular.

Oliverio Lanterneiro

Queris fazer
 do alegre baixo Chora-Memmo o que
 haveis feito com a Penha? Pretendeis
 transformar o comecio desta zona em
 baleão de reliquias e pantominas sa...
 bras: cabeças, buações, pés, mãos, per...
 nas, veias e bonecos de cera?

Queris transformar o Chora Me...
 mmo num deposito de material capaz
 de deslustrar qualquer feiteiro?
 Não; chega de Macumba!

CHEGA DE MAGUMBA!!!

A obra mystificadora dos padres
 em Chora-Memmo. — Santa Te...
 rezinha como instrumento de
 essas cavações

O polvo podreco está fazendo coi...
 rer, entre os frequentadores da igreja
 de Santa Terzulinha, do alto de San...
 ta'Anna, um abaxo assinado afim de
 conseguir a substituição do nome de
 Chora-Memmo pelo de Santa Terzulinha.
 Valendo-se de crianças innocentes e
 irresponsaveis, que são postas em fila e
 obrigadas a assistir, uma por uma, o
 tal abaxo assinado, sem o consentimen...
 to dos seus progenitores.

Na qualidade de poli, eu protesto con...
 tra essa exploração clerical, contra es...
 ta abuso inqualificavel de lesa infan...
 cia.

Aproveitando a oportunidade destas
 linhas, chamo a attenção dos companhei...
 ros de "A Lanterna" para que foca...
 lize para et o seu foco de luz, pois os
 solatinas, a nua verdadeira praga ne...
 dra, encenam as ruas com a negridão
 das suas vestes e das suas consciencia...
 s.

Querem apagar a luz, como na sen...
 tença feliz de Victor Hugo, enchendo
 as ruas de trevas, amacando um tem...
 poal de incertezas e um mau tempo de
 imposturas.

Para trás, tartufos! Queris fazer
 do alegre baixo Chora-Memmo o que
 haveis feito com a Penha? Pretendeis
 transformar o comecio desta zona em
 baleão de reliquias e pantominas sa...
 bras: cabeças, buações, pés, mãos, per...
 nas, veias e bonecos de cera?

Queris transformar o Chora Me...
 mmo num deposito de material capaz
 de deslustrar qualquer feiteiro?
 Não; chega de Macumba!

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Um leitor de "A Lanterna"

Para o aparecimento regular de "A LANTERNA"

Pelas notas publicadas no numero anterior, julgamos ter deixado os amigos de "A Lanterna" suficientemente orientados sobre sua situação financeira e suas condições economicas, demonstrando claramente que sua publicação regular está dependendo unica e exclusivamente das contribuições daqueles que sentem a necessidade da existencia deste órgão de combate ás heresias clericais.

Foi contanto com essa cooperação eficiente e imediata que não hesitamos em assumir novos compromissos para fazer frente ás grandes despesas do jornal, cuja tiragem atingiu no ultimo numero a DOZE MIL EXEMPLARES, distribuidos para todos os recantos do Brasil.

Depois do aparecimento do numero anterior, chegamos-nos cartas numerosas todos os dias e de toda a parte, trazendo-nos palavras de entusiasmo e de encorajamentos para a luta, fazendo muitas promessas de auxilio para o jornal.

Isso animo-nos, sacode-nos a vontade para novos impulsos na grande tarefa que não basta.

O jornal não tem capital nem dispõe dos fundos vaticanoscos. P'vo apenas da venda das assinaturas, da subscrição voluntaria e de venda de pacotes.

Urge, pois, que cada qual reneta imediatamente qualquer importância relativa a assinaturas, para "acerte", de pacotes, de venda, do folheto "Leão X".

Temos de pagar sem atraso á tipografia que imprime o jornal e fazer face a todas outras despesas que sua publicação exige.

Querem os antilicríticos que "A Lanterna" apareça regularmente? Ajudem-nos, então, a mantê-la.

Numa publicação católica, editada pelo centro da Boa Imprensa, foi divulgada, com o título supra, a seguinte noticia: "Do testamento de John Macvo, director-propricario duma grande fabrica de objetos religiosos, falecido nos Estados Unidos, consta que deixou: meio milhão de dollars ao Asilo das Irmãs de Caridade, enterradas os pobres; meio milhão de do-lares aos meeiros cegos; volitidos e ajeitados; cincoenta mil dollars ao Sr. bispo de Brooklyn para os seus seminaristas e cem mil dollars para os jornais católicos. E tudo isso deu-nos o tesador, por ter feito uma grande parte da sua fortuna na venda de objetos com caráter religioso."

Conclue-se daí, que só desta vez o clero embolsou nada menos de meio milhão e cento e cincoenta mil dollars, fora o resto... E os pobres cegos, que concorreram para a riqueza do falecido, explorador, adquirindo sua mercadoria, que permaneciam na miséria, aguardando o premio da paciência, que receberão no céu, quando lá chegarem!

Lanterneteiro Caricota



Como nessa occasião chegou uma linha boata para confesar, ficou, certamente, com aqua na boca e não d'u mais importancia ao caso, retirando-se materialmente.

No caso do nosso informante, nós teriamos dispensado os seus serviços.

da que o pai não queria que fosse Maria

Um morador do Braz queixou-se á "A Lanterna" do seguinte: "Fôra batizar, numa igreja daquelle bairro, uma menina, sua filha, e tornou-a registado em cartorio com o nome de Aparceida Matêus, o padrae disse-lhe que não a batizava com esse nome, porque isso não era nome de santa, que devia ser Maria Apparceida. O nosso informante lhe responderá que Maria já tinha em casa, que não podia ser.

Não se deu por vencido o padrae: argumentou que, nesse caso, deveria ser Aparceida Maria Matêus.

Maria vai, maria vem, que não é que sim, alegou o litor de "A Lanterna" que já estava registrada no civil com o nome que elle queria, que, portanto, não havia mais remedio.

Foi quando o batinoide ficou levado da breca. Empinou-se na sua inttransigencia dogmatica, avermelhou e disse já meio fora de si:

— O Registo Civil não vale nada O que vale é a igreja.

Como nessa occasião chegou uma linha boata para confesar, ficou, certamente, com aqua na boca e não d'u mais importancia ao caso, retirando-se materialmente.

No caso do nosso informante, nós teriamos dispensado os seus serviços.

Um autor nasceu na povoação mineira, fez os seus primeiros estudos no collegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas crônicas de jornalistas de aldeia, publicadas num jornalzinho local.

Como todos os homens que, saindo de collegio de padres, não põem um ponto final ás investigações da ciencia, o Sr. Jair Silva tornou-se heretico. E para dizer isto, o Sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do Sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que ele não diz nada.

Le-se com prazer, vai-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim.

Sousa Passos

"MONITA SECRETA"

Esta obra, que contém as instruções secretas dos jesuitas, verdadeiro manual de patifarias da Companhia de Jesus, foi agorá editada pela Editorial Seara. É um livro que todos os anticlericais devem conhecer.

Vende-se ao preço de \$8000.

Pedidos á Caixa Postal, 195

— S. Paulo.

dingos de Agua - Denta

Mandamentos dos padres

1) primicias: AMAR A DEUS e depois os confesores das esposas dos plebeus, de que se fazem "soufflés"...

O segundo: NÃO TOMAR A do proximo pro... madre... procedimento vulgar de muito "virtuoso" padre.

3) heresia: DESFERUTAR a "esperanza" dos "diabos" que tentaram profetar contra o "collor" dos rigoristas...

O ultimo: SEM FALSIDADE porfir, com sabedoria, dar expiação á malada, mascarando a hipocrisia.

4) nã: NÃO DESEJAR, só, de proximo a mulher mas tambem o despojar dos "arances" que tiver...

Rio - 934.

peitou a liberdade humana no que da tem de mais irangivel — a razão. A conciencia e livre manifestação do pensamento? É verdade que o reverendo consage-pastor da Consolidação, como bom e lidimo teologo que é, diz: — "porque se a liberdade é um bem NOSSO, etc, etc." Ora, cá está o nó gordão da questão: BEM NOSSO, deles, dos muito reverendos embatados, dos bispos, dos arcebispos, dos cardeais, dos papas, da igreja, finalmente, para coque, para despedaçar, para triturar, para queimar as carnes dos rebeldes, que não se sujeitam ás suas descabidas imposições ou que repõem seus dogmas absurdos.

Se quizessemos dizer mais em relação ás poucas palavras do vigario da Consolidação, poderíamos ainda afirmar que o governo, á semelhança da igreja, reivindicada em nome do Estado, do povo soberano, precisamente medidas draconianas que o proprio povo repele — o que evidentemente não disparatado como a religião pretender que salvemos nossas almas, no outro mundo contra a nossa vontade, quando não padecer davelta que nos essa mesma igreja nada faz para minorar as nossas necessidades e as nossas dores, antes as agrava com as torturas que nos unje como autenticos heretjes que somos, sem falar em que, na hora da morte, tem o poder metonico e terrivel de ordenar ao diabo que nos carregue para os quintos dos infernos!...

É de presumir que ninguém ignora que a igreja romana, pela sua essencia, pela sua indole pelo seu caracter de catholicidade, é intensa a toda e qualquer idéia de liberdade e, pois, a opinião dos sr's. consagrados, não pode sotir a menor discrepância a respeito. O proprio conego Francisco Bastos, aliás, linhas abaixo da sua entrevista, sem embargo de ter assumido que a liberdade é um bem, com o bom padre que é, desdiz-se e afirma sem pestanear que "a pleral demarcação é invavel e que os nossos estradistas estão compreendendo pouco a pouco que o preconceito liberal é um MAL para a Nação".

Ora, ai tendes, amáveis e di-abitos, leitores, a opinião de um padre que, afirmando ser a liberdade um BEM, conclui, entristido, que essa mesma liberdade é um MAL!

Que o diabo os confundia!.....

L. ROGERIO

SEGURANÇA NACIONAL

"Ora, o Estado que não lança mão de meios legitimos para se defender, é um Estado indigno de existir".

E mais adiante:

"Em sintese, o meu pensamento é este: — essa lei de emergencia é uma demonstração perfeita da inviabilidade da liberal democracia. Os estradistas brasileiros, pouco a pouco, vão assim compreendendo que o preconceito liberal é um mal para a Nação".

Seria imperdoavel e demasiada ingenuidade de nossa parte supor, ainda mesmo de leve, que um padre catolico, apostolico, romano e brasileiro (que hybridiz...) pensasse diversamente.

O que, porém, não deixaremos que corra mundo através da autoridade de um sacerdote a serviço de Roma papal e imperialista, é que as suas palavras impressionem os espiritos timoratos e menos precavidos. Como a especialidade padreceu haurida nos traçados de teologia moral e antihologica, as restrições mentais e outras ginásticas do espirito, vem a talho de joar, por a calva á mostra no lustre sacerdote da parochia da Consolidação no que diz respeito á liberdade.

Longo de inicio, occorre perguntar: — Quando, em que que circunstancias de tempo e de espaço a igreja reconheceu que a liberdade é um bem?

Seria, porventura, quando impunha á ciencia de Copernico e de Galileu que não se aventurasse nas profundidades imensas do universo para a descoberta de um sistema do mundo em clamoroso antagonismo com a concepção bíblica?

Em tal caso, as investigações desses rebuscadores dos eternos arcanos célestes cram um bem ou um mal? Era uso ou abuso da liberdade que esses dois sabios integraram na cosmogonia moderna?

Quando é que a igreja, tolhendo todos os surtos da intelligencia e do espirito, impondo a ferro e a fogo os seus dogmas, esparramando por toda a parte o terror e a consternação, reconheceu ou pelo menos re-

SEM FAMA

Se quizessemos dizer mais em relação ás poucas palavras do vigario da Consolidação, poderíamos ainda afirmar que o governo, á semelhança da igreja, reivindicada em nome do Estado, do povo soberano, precisamente medidas draconianas que o proprio povo repele — o que evidentemente não disparatado como a religião pretender que salvemos nossas almas, no outro mundo contra a nossa vontade, quando não padecer davelta que nos essa mesma igreja nada faz para minorar as nossas necessidades e as nossas dores, antes as agrava com as torturas que nos unje como autenticos heretjes que somos, sem falar em que, na hora da morte, tem o poder metonico e terrivel de ordenar ao diabo que nos carregue para os quintos dos infernos!...

É de presumir que ninguém ignora que a igreja romana, pela sua essencia, pela sua indole pelo seu caracter de catholicidade, é intensa a toda e qualquer idéia de liberdade e, pois, a opinião dos sr's. consagrados, não pode sotir a menor discrepância a respeito. O proprio conego Francisco Bastos, aliás, linhas abaixo da sua entrevista, sem embargo de ter assumido que a liberdade é um bem, com o bom padre que é, desdiz-se e afirma sem pestanear que "a pleral demarcação é invavel e que os nossos estradistas estão compreendendo pouco a pouco que o preconceito liberal é um MAL para a Nação".

Ora, ai tendes, amáveis e di-abitos, leitores, a opinião de um padre que, afirmando ser a liberdade um BEM, conclui, entristido, que essa mesma liberdade é um MAL!

Que o diabo os confundia!.....

L. ROGERIO

OCLEIRO

O governo federal achando insufficiente toda a legislação vigente e todo o apparecimento constitucional para garantir as instituições publicas e do regime implantado em 89 e temendo, por outro lado, que doutrinas dissidentes se infiltrarem em nossa nacionalidade com o objectivo de subverter a santa ordem em que vivemos, sancionou a famosa lei da seguranca nacional pela qual devemos, de hoje em diante, uniformisar as nossas opiniões e enquadrar os nossos pensamentos, tudo de accordo com o modelo official, sob pena de sermos considerados extremistas e, portanto, inimigos declarados da acção.

Não é nosso intuito fazer aqui a análise dos diversos artigos de que se compõe a Lei Sem Fama e o criterio que a mesma enuncia sobre o que sejam bons ou maus costumes, doutrinas contrarias á constituição da familia ou, finalmente, si se devem tolear ou não as agremiações de classe com programas definidos fora da carreira official. Parcece-nos, entretanto, que tendo o governo á mão uma constituição que preve e define todos os casos em que o cidadão incide em abusos pelas suas opiniões subversivas ou revolucionarias, ociosa seria a sanção dessa lei de emergencia, a não ser que o governo pretenda um meio mais expedito, mais sumario e mais amplo para livrar-se definitivamente dos seus inimigos e amorteciar a imprensa sob os mais furtivos pretextos.

* * *

De conformidade com a indole de "A Lanterna", limitamo-nos a considerar a Lei Sem Fama sob o ponto de vista padraes, tomando como ponto de partida dos nossos modestos comentarios a opinião dos figurões mais representativos do clero indigena e alienigena, hoje eructando estrondosamente, superiormente, a sua ditadura nefasta.

Entrevistado, ha dias, por um redator de "O Imparcial", desta capital sobre a citada lei, o conego Francisco Bastos, pastor da Consolidação, disse que "a religião pelo pouco que os jornais publicaram, trata-se evidentemente de coartar o abuso da liberdade, tão vulgarizado entre nós" (os sr's são nossos). "E se assim for, o Estado está no direito de o fazer, porque se é exacto que a liberdade é um bem nosso (?), não é menos exacto que o abuso da liberdade é um mal, que tende a destruir a propria estrutura, do Estado".

PROFISÃO DE FEE'

Maria Lacerda de Moura

ral do caráter e da coragem de convicções. Chegamos ao ponto central da minha conclusão: creio que a mulher, em sobriedade, educada ao meu lado, com o meu exemplo, em meio anticlerical, entre revolucionários autênticos — operários, intelectuais livres. Tometo-o aos quatro anos de idade, morou na minha casa, sem interrupção, durante 15 anos. Era meu filho. Chama-se Jair Lacerda Cruz Machado. Por motivos de saúde, saiu de São Paulo em busca do seu clima natal.

Passou a residir na companhia de sua mãe. Entrequeiro-o apto a lutar pela vida, com oito preparatórios.

Passaram-se anos. Meia dúzia, mais um pouco.

A sua atitude de algum tempo a esta parte me fez desconfiar que Jair entrara para as fileiras integralistas. Nada indagui. Esperei que uma neblina de caráter lhe fizesse me vir dizer alguma coisa — diante da minha atitude: tabaco e intelectual brasileiro cuja coragem decisiva lhe enfrontava mais heróicamente, face a face, o fenômeno fascista, em encontros consecutivos, inclusive no meu último livro "Clero e Fascismo — lenda de embriaguezes".

Há meia dúzia de dias eu tive a confirmação: não só Jair é integralista como até já é tenente.

Pois bem: meu filho adotivo morreu.

* * *

Em um dos últimos discursos do chefe nacional integralista, Plínio Salgado, discursando contra a monstruosidade do projeto da lei de defesa nacional, mostrou-se confiante de que tal lei não poderá ser regulamentada ou nem mesmo passarão em discussão, porque, filhos dos atuais dirigentes do país estão nas fileiras integralistas.

Cito por exemplo, o filho do atual ministro da Marinha. É conta que Getúlio Vargas, perguntando ao ministro e intelectual Romaid de Carvalho o que pensava do integralismo, o "príncipe" dos presidentes brasileiros respondeu, ao presidente da República, que, nada poderia dizer — porquanto o seu filho era integralista.

Isso afirma Plínio Salgado.

Para não nos alongarmos, detacamos de lado o comentário em torno da resposta desse "príncipe", assim como inútil insistir em analisar a lógica e a força moral dos princípios que se defendem desse modo.

Queremos chegar apenas a uma conclusão: não temos culpa si o ministro Romaid de Carvalho, "príncipe" dos prosadores brasileiros, é político, portanto homem de idéias amorfadas. Não sei como se arranjara si, amanhã, um outro filho seu entrasse para o partido comunista. E havemos de chegar muito breve a tais extremos.

Ainda não dissemos a última palavra: está enganado o sr. Plínio Salgado si pensa explorar assim e todos os intelectuais brasileiros. Vêamos, por exemplo, o meu caso. Não sou político, não sou catão, não sou funcionário público, não recebo dos cofres nacionais. Não vivo de nenhuma espécie de prostituição. Sou pobre. Sou intelectual. Sou a fragilidade feminina cuja defesa eu focalizei na força mo-

Somos a ponte entre duas épocas. Não é mais possível nenhuma atitude ambígua. Ele é soldado da Igreja, do Despotismo, do Terror, da Violência pela Violência.

Eu, de ha muito, me alistei no exercito da Paz, e defendi, pela razão e pelo coração, a Liberdade — contra a Autoridade. Sou contra a Violência. Mas, não admito nenhuma Dilema. Não uso armas. E sou livre, porque a minha consciência é livre. Nunca matarei. Prefiro morrer a matar.

Estou ao lado dos oprimidos. Os outros estão se apresentando para defender a Igreja, o Capital e o Estado despotico, a violência e o terror. Armas desiguais... Lutas desiguais.

Meu filho adotivo morreu. Si amanhã, uma "expedição punitiva" vier em minha busca, Jair pode sossegadamente fazer partir do bando: — não o reconhecerei no meio dos seus pares.

Não lhe tiro o direito de ser livre. Mas, toda liberdade exerce o direito de obrigar o semelhante.

O fascista quer a liberdade para massacrar a liberdade do proximo. E contra a tirania para se tornar tirano.

Pois bem: que cada qual se arme dentro da sua trincheira.

As minhas armas: a minha força incompleta e força moral do meu caráter, encastado na minha fraqueza física de mulher.

Meu filho morreu. A minha consciência continua livre.

HOSTIAS AMARGAS

"RIO, 4 — O "O Globo" noticia que o deputado Leandro Pinheiro interveio-se na Academia Gracie, afim de se especializar na pratica do parafita" e publica fotografias do parafita parafente em posição de luta com Carlos Gracie.

Esse padre Leandro Pinheiro é o mesmo que, ha tempos, vem incidendo verificado na Camera dos Deputados, referendo-se ao seu colega Alvaro Ventura, disse que em sua terra casos como aqueles "resolvam-se a ponta de faca porque esta não pega fogo". Ora, um deputado na escola de tenente de brigar não é coisa muito reconhecida, um deputado que só encontra na ponta de uma faca argumento bastante eficiente para convencer um seu colega, devemos concluir, em que a coisa resolve-se de uma gravidade tal que bem recorra o partido de violentos que esses pseudo-legisladores e detentores do poder, abstinem-se em impôr ao país.

Entretanto, um deputado é membro de um partido, e um politico, é geralmente fazedor e muitas vezes tranculento, o que não lhe desmente a qualidade de representante de um grupo de cidadãos. Os padres se dizem, todavia, dotados de dom divino, investidos da missão mais alta o que põde uma criatura atingir. guias espirituais, embaixadores

Santo Ofício com que sonham fazer reverter. A "telemostrô" é frato genuíno de dessa mentalidade clerico-facista que nos domina no presente momento. Um artigo de uma enciclica papal bem o diz: "o Pontifice Romano não pôde nem deve conhecer a transiçõ com o progresso, o liberalismo e a ermitagem."

Azeite para "A Lanterna"

AOS ASSINANTES DA CAPITAL

Ha muitas pessoas que, nesta capital, recebem "A Lanterna" desde o inicio desta fase e ainda não pagaram suas assinaturas. Também ha os que já devem o segundo semestre vencido.

Todos prestarão um bom auxilio ao jornal mandando pagar com urgencia suas assinaturas na administração, das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

Aqueles que não puderem pagar na administração, farão o favor de responder à circular que a todos expedimos, marcando dia e hora para serem visitados pelo cobrador do jornal.

MOVIMENTO DO PORTO DO RIO

Mais mercadoria avariada que chega

Livre de qualquer fiscalização, sem exame de bagagem chegou esta nova carga de saúvas coroadas

Mais uma lista da importação de mercadoria inutil. Inutil só não: prejudicial. Chegou sem o pagamento de qualquer direitos ou impostos. Esse pessoal, macho ou fêmea, mas igualmente de saúva, nem sequer cumpre a obrigação de lei de trazer determinada importância, para assegurar os primeiros tempos de sua estadia aqui. Aos operarios honestos e laboriosos que aqui vêm produzir, tudo se exige.

ATENEU DE ESTUDOS CIENTIFICOS SOCIAIS

Realizou-se no dia 24 do mês passado, conforme fora anunciado, a conferencia do prof. Antonio Pizarro — A sociologia na atualidade brasileira.

Foi além de toda a expectativa a conferencia ao salão do Centro do Progresso Paulista, que o cedera gentilmente ao Ateneu de Estudos Cientificos e Sociais para realizar a sessão solene de sua instalação.

Não é preciso salientarmos aqui o valor dessa conferencia, pois o prof. Antonio Pizarro é bastante conhecido. Todas as quartas-feiras o Ateneu de Estudos Cientificos e Sociais promove palestras e leituras comentadas em sua sede, à Praça do Sé, 39, facilitando, dessa maneira, aos estudantes a assimilação dos mais variados conhecimentos.

A devassidão revoltante de um padre

SIMULOU A CREAÇÃO DE UMA ESCOLA PARA ATRAIR CRIANÇAS E PRATICAR IMORALIDADES

Alguns meninos ficaram contaminados de molestias venereas

Jacui é uma velha e minúscula cidade, encravada no Sul de Minas, distante da estrada de ferro algumas leguas. População ordeira e laboriosa, vivente de uma vida quasi que de camponezes. Há pouco, os seus momentos de treva, sua agitação.

Não parou que fosse a povoação assolada por cangaceiros, à moda do Lambede, cuo porque algum bocado tivesse encontrado em alguma bíblica uma "virtuosa" fazendo milagres.

O escândalo que fez a alma Jacuense revolver foi uma façanha de um padre explorador e devasso, como são todos os indivíduos do sexo masculino, que vestem saias.

Pois esse padre revelou ser o tipo perfeito do homem depravado, porco, sem vergonha e cínico.

Mantendo em sua casa uma escola de catecismo, lá atraiu numeras crianças, que, por inconsciencia propria da idade, procuram o conhecimento das coisas "sagradas". Mas as coisas se arrolas que o tal padre ensinava aos seus alunos era a depravação, e as que esse padre praticava a pedraria com os seus discipulos!

Dentre os seus alunos, já acostumados à pratica de suas immoralidades, destacavam-se tres meninos, filhos de comerciantes, que apareceram doentes, auscados de molestias venereas.

Os meninos, no serem examinados, dentro os seus alunos, já acostumados à pratica de suas immoralidades, destacavam-se tres meninos, filhos de comerciantes, que apareceram doentes, auscados de molestias venereas.

Liga Anticlerical de Santos

Estava anunciada para a noite de 26 do mês passado uma reunião da Liga Anticlerical de Santos, na qual se daria posse à nova diretoria e seria realizada uma conferencia.

Foi, entretanto, a mesma prejudicada, em virtude da agitação preparatoria do movimento de protesto contra a lei mo-

Menotti de O. Arinos

"A Lanterna"

"A Lanterna" não visa lucros comerciais. É um jornal de luta contra a ação nefasta do clericalismo e pela liberdade de consciência.

Vive exclusivamente das contribuições daqueles que sentem a necessidade do combate às heresias que pretendem dominar o Brasil.

Para alimentar esta batalha contra o ultramonastismo devastador é que se destina esta coleta entre antieclerical.

Remetemos listas destinadas à coleta do azeite para "A Lanterna" a diversos antieclerical que têm sido demonstrações de que são, de fato, amigos do jornal, trabalhando diligentemente para a sua manutenção.

Do resultado do subscriçõ voluntaria está dependendo, em grande parte, a regularidade da publicação deste porta-voz da campanha contra o domínio avassalante do ultramonastismo.

É preciso, pois, que os companheiros procedam prontamente à coleta e devolvam as listas com as respectivas importâncias para Edgar Lenearoth, Caixa Postal 2162, S. Paulo, usando de vales postais, registrados com valor declarado, ou cheques bancários pagáveis em S. Paulo.

Contamos com essa urgente contribuição de todos para a publicação de "A Lanterna".

— No proximo numero começaremos a publicar as listas devolvidas.

- ***
- CAPITAL — A. Gago, 10\$;
 - D. Mireta Barros, 20\$; J. M. C. Valente, 5\$; d. Julia Al. sodol, 10000. Total 36800
 - De "Lucifero", com a seguinte nota: "A. Lanterna", suscitando o triunfo do livre-pensamento (2). 20800
 - SOROCABA (Pelo agustate Maximino): João Crechick, 3\$; Irene Thiegh, 4\$; Bonedito Costa, 3\$; Iuberto N. Vi., 3\$. Luis Dall'Aglio, 3\$. Total 16800
 - PINDAMONHANGABA (idem) Osorio Loureiro 38000
 - TAQUARITINGA - (pelo Pamploni): Nicola Scabese F. PRESTES - (idem) Eurico Gomes 58000
 - MATÃO - (idem) Antonio Nicolucci 28000
 - WENCESLAU BRAZ — Francisco Pedro Junior 28000
 - NOVA FREDERGO (E. do Rio) — Alfredo C. Silva 28000
 - OLIMPIA — A. F. F. 108000
 - ITABERA — Ranulfo B. Prestes 28000
 - PALESTINA — Umberto Carvalheira 58000
 - JAC — Antonio Mariano, 5\$; Angelo Martins, 48000. Total 98000
- Quem der alguma importância destinada ao "arbitrio" para "A Lanterna" e não a veja publicada nesta semana, pedimos o obsequio de nos comunicar com urgencia.

Está alto o cam-bio clerical

Trecho de uma carta que foi remetida a um de nossos companheiros, pela qual se vê, claramente, a "TABELA" da "Santissima" "Madrastra" das almas. E' o seguinte:

"O povo daqui (Agua Preta - Baía) é, na sua maioria, ignorante e fanatizado pelos padres. O que governa esta zona é um espanhol espartilhado, já cheio de dinheiro, fazendas, etc., tudo conseguido à custa da ignorancia, pois sabe vender caro, bem caro todos os atos da suposia santa igreja.

TABELA: Casamentos simples, 50\$; idem com solemnidade, de 100\$ a 300\$; batizados simples, 12\$; com solemnidade até 50\$; missas fúnebres, simples, 20\$; idem, com solemnidade não tem preço; idem festivas, tambem segue a mesma rotina, vai dos juizes. Ainda os párocos sabem que a tabela é muito rascavei, o tal vigário, um Sanjuan sem dor, é de mais, em setembro, do anno passado, em casa uma menor de 14 anos, a qual, de forma alguma, queria o casamento; porém, o serandija, nada observava, pois estava com os cincoenta no bolso, era o bastante.

A Constituição promulgada desde 16 de Julho (1934) não tem apreço para eles. O tal espanhol informa aos seus fideis que só recebe ordens do Bispo, e assim por diante! Como então reprimir tais abusos e miserias? Pensamos que so vindo nova geração ...

Um amigo da "A Lanterna"

"LEÃO X"

Pedimos às pessoas que receberam exemplares de "Leão X", para vender em benefício de "A Lanterna", o favor de remeterem imediatamente as importâncias correspondentes aos exemplares vendidos.

As devoluções devem ser feitas à "A Sementeira", encarregada da distribuição, em nome de Rodolfo Felipe, para a Caixa Postal 195 — São Paulo.

a obrigação de lei de trazer determinada importância, para assegurar os primeiros tempos de sua estadia aqui.

Aos operários honestos e laboriosos que aqui vêm produzir, tudo se exige; a esses vagabundos e parasitas, não se facilita.

Para aqui vem com ambições vãs, meter-se na política, nas escolas, nas quais agem com o intuito de dominar o Brasil por ordem do Vaticano. Quando o povo brasileiro se decidirá a impedir que para aqui se despeje a esterqueira do mundo?

Nome	Profissão	Nac.	Idéide	Destino
Saux Anton	Padre	Allemanha	21	Sitro — E. de Minas
Zentzi Gregor	"	"	18	"
Steim Morten	"	"	21	"
Kaltzer Hans	"	"	22	"
Grigovzeik Josef	"	"	26	Rio de Janeiro
Schurmann Josef	"	"	29	"
Pauli Antonio	"	Italia	39	Rio Grande do Sul
Seour Marie Edouard	Freira	Francia	47	Itajubá — Minas
Seour Marie Octavie	"	"	59	"
Feliz August Smetz	Frade	Holandia	46	Rua S. Sepulchro, 10
Jozanne Petrus	Padre	Italia	47	Av. Aug. Severo 30
Bazzarella Giuseppe	"	"	57	Col. Sto. S. Bento
Testa Genaro	"	"	23	Morro Velho — Minas
Vaiser Wilhelm	Frade	Allemanha	42	Rua Catter, 25
Edura Negelth Cox	Padre	Inglaterra	40	R. Marq. S. Vicente, 233
Thomas Percy	"	"	62	R. E. Velha, 10
Méles Mess	"	"	46	R. Sepulchro, 10
Yahannes P. Scheffers	"	"	59	R. Ev. Velha, 10
Tudor Morrey	"	Portugal	51	R. Riachuelo, 109
Armando Dominges	Freira	Belgica	27	Av. Sulbarram, 50
Conink Alice	"	"	46	"
Samain Jean	Padre	Espanha	46	S. João d'El-Rey
Je. Fernandez Alvarez	Padre	Espanha	34	R. Lopes Quinzas, 86
Lorruetti Giovanni	Padre	Italia	27	R. Haakok-Lobo, 266
Salerno Luigi	Frade	"	45	"
Giuliano Sebastiano	"	"	26	"
Bellio Guirefe	"	Portugal	54	R. Marques — Theresopolis
Je. Baylão Pinheiro	"	Francia	44	Embaixada de França
Paul Ernest	"	Colombia	55	Hotel Avenida
Palito Gonçalves	"	"	56	"
Celso Vergara	"	"	31	"
Francisco S. Madro	"	"	50	Missão Militar Francaza
Juan J. Herrera	"	"	67	Hotel Avenida
Efrin Bohorquez Silva	"	Francia	37	Santa Casa
Jean Gacoin	"	"	57	Av. Paulo Frontin, 568
Alexandre G. Bérond	"	"	60	Missão Militar Francaza
Grauge Henri	"	"	61	Rua do Mattoso
Umbrecht Charles	"	Colombia	38	Legação da Colombia
Jorge Murcia Riano	"	Espanha	57	Hotel Riachuelo
Bente Beniamer Vancelli	"	"	37	"
Juan Guilius Pratt	"	Chile	53	R. Baão de Mesquita
Matte Boche Caldensity	"	Italia	55	R. de Janeiro — Hotel
Baedreine Luigi	"	Colombia	53	"
Valano Bernal	"	"	52	"
Ernesto Lorciano Ortiz	"	"	40	"
Bernardino A. Frossoso	"	"	52	Pensão Hamburgueza
Fernandez Freite	"	"	54	Embaixada do Chile
Alloysius J. Antonius	Frade	Holandia	22	R. S. Sepulchro, — Rio
Wilhelmus Habertus	"	"	23	"
Alphonus Egdius	"	"	24	"
Johan Adream	"	"	27	"
Geve Anthony	"	"	26	"
Aren M. Everardus	Padre	"	30	"
Van S. Wilhelmus	"	"	36	"
Theven P. J. Guardus	"	"	49	R. Onvidor, 173
Kee Johann Frederic	"	Portugal	30	Av. Paulo Frontin, 500
José Victor G. da Costa	"	Italia	50	R. E. Mesquita, 689.
Pellegrino Bellezza	Freira	Argentina	51	"
Emma Caspersem	"	"	23	"

FRENTE NEGRA

Recebemos da Frente Negra Brasileira uma carta em que nos diz nada ter aquela agremiação politica com uma noticia publicada no ultimo numero de "A Lanterna".

Estranhamente, a noticia publicada refere-se à organização de mesmo nome de Campinas.



recebemos tres exemplares deboentes. Os menores, ao serem examinados, por medico, declararam que o padre e que os havia deixados naquele estado.

Devoluções de "A LANTERNA"

Temos verificado irregularidades quanto aos exemplares de "A Lanterna" que o Correio nos devolve. Tem havido casos em que as devoluções são feitas com o desconhecimento dos destinatarios, muitas vezes de assinantes com assinaturas pagas.

Por isso, a começar deste numero, iremos publicando a relação dos nomes correspondentes aos numeros devolvidos, fazendo constar as anotações apontadas à margem.

Os amigos de "A Lanterna" nos comunicarão com urgencia todas as informações que a respeito nos puderem prestar:

São Paulo

CAPITAL — Prof. Alexandre Scheffman; não mora; Sr. Antonio Garcia; mudou-se; Prof. Dante Fantuzzi; mudou-se, pg. ano; José Roberto Sandoval; mudou-se, pg. ano; José de Souza Azevedo; não mora; Sr. Oliveira Braga; numero errado da rua, pg. semestre; Sr. Valentin Scuti; mudou-se, pg. semestre.

Interior do Estado

ARARAQUARA — Sr. Benedito Bonarsci; jornal devolvido; Sr. Giorge Picorati; jornal devolvido, pg. ano. AVAI — Sr. Antonio Alves Filho; jornal devolvido; Sr. Ernesto Lago; mudou-se.

BARI — Sr. Antonio Rego Munhoz; jornal devolvido; Sr. Benedito Martins; jornal devolvido; Loja Rui Barbosa; mudou de cidade.

BEBEDOURO — Centro Esp. do Calvario ao Céu; devolvido.

BIRIGUI — Sr. José Urbano Curicinho; jornal devolvido.

BOITUCA — Sr. Henrique Alonso; devolvido a pedido.

CAMPINAS — Sr. Angelo Prioli; predio fechado; Sr. João da Maia Oliveira; mudou-se; Sr. João Tojal; não mora no numero indicado; Sr. José Freitas; mudou-se; Sr. José Torres; não existe o numero indicado; Sr. Pedro Pascoal; mudou-se; Sind. Operários Metalurgicos; desconhecido.

CASA BRANCA — Sr. Dr. Alberto Krun; devolvido.

COLINA — Sr. Antonio Gonçalves; jornal devolvido; Prof. Felipe Pais; jornal devolvido; Nelson Ferreira de Araújo; jornal devolvido.

CONCHAS — B. A. Oliveira; desconhecido; F. de Oliveira; desconhecido.

FERNANDO PRESTES — Prof. Felipe Risi de Camargo; jornal devolvido.

FRANCA — Sr. Henrique Ferrer; devolvido a pedido, pg. semestre.

BRASILEIRA

Para aqui vem com ambições vãs, meter-se na política, nas escolas, nas quais agem com o intuito de dominar o Brasil por ordem do Vaticano. Quando o povo brasileiro se decidirá a impedir que para aqui se despeje a esterqueira do mundo?



LATA DO LIXO...

É isto nas mãos, mandada por um amigo de "A Lanterna", uma circular de evasão das "sanias" irmandades, que, conforme recomendação do remetente, atribuímos à "Lata do Lixo"...

"A Comissão pró-conclusão da Capela Nossa Senhora Aparecida, desta cidade, tem a honra de convidar V. Excia. para ser o padroeiro da nova imagem de N. S. de NHOVA APARECIDA, no dia 15 de Agosto, às 8 e inicia nos 11 Matris.

Para este ato roga a V. Excia. um donativo destinado à construção da Capela.

Quarta por o seu domoio de uma envelope, declarando a quantidade e seu nome, para ser publicado logo após a honra solene da inauguração, antecedendo antecedermente o seu comparecimento para este ato, nos 11 Matris, para a honra de N. S. de NHOVA APARECIDA, para V. Excia. e dignissima familia.

11 de Agosto de 1934. A Comissão.

A ILUSTRAÇÃO

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

Red. e Ad.: R. Semader Feijó, 3-B — Caixa Postal 2162

SÃO PAULO, 9-2-1933

NUMERO 388

“... E SOB AS VISTAS INDIFFERENTES DO GOVERNO INSTITUIU-SE UMA MILICIA CATOLICA, A LEGIAO INTEGRALISTA, QUE TEM SEÇÕES DE ATAQUE, TROPAS DE CHOQUE, ETC., COM O PROGRAMA TEMEROSO DE ESTABELE- CER O TAL ESTADO TOTALITARIO, APOIADO NA IGREJA”. — Coronel Felipe Moreira Lima.

Estamos ameaçados da pior das ditaduras, que é a ditadura clerical. Encaram-se com a maior frieza os aspectos da politica nacional, observando-se a attitude dos próceres que veem corajeando, de maneira escandalosa, o clero catolico, que por nenhum título merece essas homenagens. — General Manoel Rabello —

Um almoço do padre Marcelo

O padre Marcelo, vigário de Santo Amaro, recusou-se, ha pouco tempo, a fazer a comunhão de um defunto, alegando que ás 14 horas estava a mesa, pois o seu almoço é, diariamente, ás 12 e ás 15 horas!

Diz-me dessa declaração não categorica feita pelo padre de que a gula lhe era peculiar, pois comia durante tres horas consecutivas, a nossa soletre portuguez poz-se em campo para des-cobrir o menu de um almoço do guil- so sacerdote.

Em Santo Amaro dizem uns que ele se contentava com viradinho de fei- ção com torrões e costelas de jorco, arroz, verdura e carne assada com sa- lada.

Outros, entretanto, viam a sua costi- aheira fazer campas variadas e che- garem ao prebiterio continuamente car- ros cheios de carnes, barris de vinho e outras gulodices.

Quem teria razão?

O nosso reporter tanto virou e me- xeu que conseguiu certo dia, depois de relacionar-se com o padre Marcelo, ser convidado para um almoço.

O menu foi o seguinte:

QUATRO SOPAS: Sopa de cama- roes — Taharin em caldo de galinha — Sopa de cebolas — Cook-Tail Soup.

QUATRO PRATOS DE PEIXE: — Bagres e Mandis de caldeirada — Tabararas em escabeche — Lambaris fritos — Dourado assado no forno.

QUATRO PRATOS VALENTEIS: — Croquetes de vitela — Almondegas de frango — Empadas de palmitos — Pastéis de carne de leitão.

QUATRO PECAS DE CARNE: — Beef de carneiro — Churrasco á Rio Grande — Carne assada entrocada.

DESEJES ENTRADAS: — Car- brilo á espanhola — Filet de cordeiro á Milanesa — Pato com molho de laran- jas — Lebre com geléa — Macarros ni au gratin Parisiense — Filés de França á cavakira — Rim grelhado — Galinha de malho pardo com angú —

Pezadinho com puré de batatas — Lon- bo de porco assado com guarnição de maças de forno e castanhas — Ter- ceiro escocado com palmito — Tor- ta de galinha d'Angola com pinhão — Arroz de forno com miúdos de frango — Fígado a Provençal — Tripas á mo- da do Porto — Carne de vitela á Bor- goneza.

INTERMEDIO: — Ponche á Ro- mana.

QUATRO ASSADOS: — Marre- cas selvagens — Jacutanga — Frango recheado — Peru trufado.

DEZ DESENJOATIVOS: — Al- cachofois á Napolitana — Cogumelos as- sados — Alface com molho de presun- to — Espargos na manteiga — Batatinhas novas sautes — Ervilhas com ovos de recheadas — Purée de Vegetais.

SALADAS: — Salada de alface e agrião — Salada de camarões — Salada russa.

SOBREMESAS: — Torta de Amêndas á Beneditina — Peras com creme á Selsiana — Creme de Baum- bia á Divina Providência — Doce de Albohora com cêco á Carmeliana — Pedim de Castanhas á Trappista — Bicos d'Ovos á Maristas — Manjar Branco á Franciscana — Queijo Lim- burgo com Morruços á Jesuita.

VINHOS: — Branco de Jundiaí — Tinto de São Roque — Moscato de Salto de Iti.

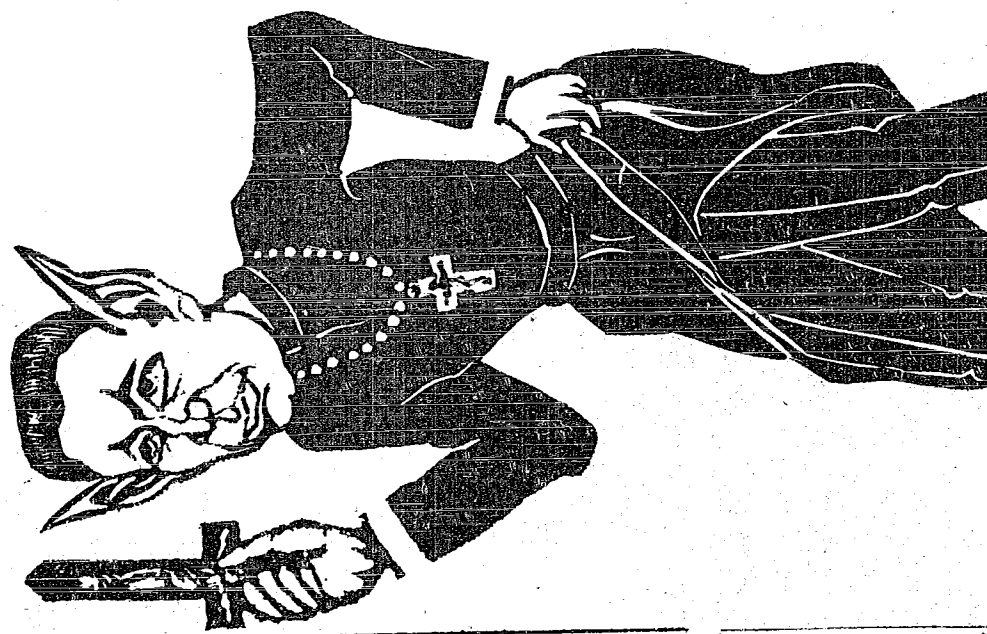
LICORES: — Benedictine — Chan- treux — Carinhão do O' e Fine Chan- pagne.

CHARUTOS SUERDICK.

Feliz povo o Santo-amarense!

Já teve um vigário — o padre Mé- guez Zicardi — que por ter praticado um desfechoamento na sacristia, te- ve de se casar com a sua vittima na sala do diretor da cadeia, e tem agora como diretor espiritual um famoso oo- milhão!

“O padre Lequatro Pinheiro foi aprender “ju- jiu”, para exercer o seu mandato de deputado”. (Dos jornais)



O Mexico liberta-se do dominio nefasto do clericalismo

FECHAM-SE AS IGREJAS, CORRE-SE COM A PADRALHA- DA, MOVE-SE, ENFIM, GUERRA SEM TREGUAS CONTRA OS AGENTES DO VATICANO

Continuam a chegar noticias ani- madoras sobre a luta sem quartel que o valente povo mexicano está sus- tentando com o fim de livrar o seu país da praga maldita do ultramon- tanismo que durante tanto tempo do- minou de maneira absoluta.

Damos a seguir alguns telegramas contendo dados interessantes da gran- de batalha antiferro do povo azteca e que deveria ser secundado pelo po- vo brasileiro.

QUE CONTINUE A CUIDAR DA EUCARISTIA...

Cidade do Mexico, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados de Puebla aprovou uma moção proibindo o re- gresso ao Mexico do archiepo de Puebla, monsenhor Zuria, que se en- contra presentemente em Buenos Ai- res, onde chefiava a delegação mexica- na no Congresso Eucaristico. A mo- ção declara que o referido prelado perdeu automaticamente a cidadania mexicana accitando a nomeação de uma potencia estrangeira, no caso o Vaticano.

PORQUE NÃO ARREGLIMENTAM OS ANJOS?

Cidade do Mexico, 2 (U. P.) — O padre Lucas Cervantes e vinte cida- dãos de Matamoros, no Estado de Coahuila, foram presos pela força re- dencial como accusados de fomentar uma rebelião.

FECHANDO O NEGOCIO “DELES”

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero catolico acusa- dos de incitar o povo a rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

MESMO O DELEGADO PONTI- FICIO NÃO ESCAPA...

Mexico, 1 (U. P.) — Consta de boa fonte que o ex-presidente da Repu- blica, sr. Pontes Gil, apresentara bre- vemente provas contra diversos pre- lados e altos dignitarios da igreja, demonstrando a participação dos mes- mos em movimentos sediciosos. Em seguida iniciar-se-á o processo. Sa-

Uma tourada... e uma santa que se espantia

CONCLUSÃO: EXPLORAÇÕES CLERICAIS NAS SETE LAGOAS

Como já tive ocasião de escrever, com a chegada, aqui, do arcebispo, o ex-pertalhão monsenhor exigiu das sociedades católicas beneficentes a contribuição de 100\$000 para dar ao "Senhor" príncipe de batina.

Dias depois, afim de cobrir o desfaleço, estando aqui um circo de "touradas", uma sociedade vicentina conseguiu uma especiação de benefício. O resultado não se fez esperar. O tourador foi apanhado pelo touro bravo, no baixo ventre, ficando bastante ofendido e até, talvez, inutilizado.

Ficou muitos dias em tratamento. Não sei se o São Vicente lhe pagou as despesas, o que não creio, tendo em conta que dinheiro que entra na burra dos santos não sai mais, sendo quando é encaminhado para o tonel das Danaides do Vaticano, verdadeiro saco sem fundo.

PADRE QUE SE QUIZ METER A SEBO E MONTOU NUM PORCO

Um padre daqui de Espera, Feliz, um especialista de marca, que anda impiedosamente para construção duma igreja pedinteiras para construção duma igreja, tem levado a pior, ultimamente.

Esse nosso balanceado, que já recebeu o devante epíteto de "padre mecânico", devido à sua batina denotar uma cor de oco misturado com terra, (estrá lhe por de cara à banda, esses dias.

Estava o nosso heróe batimesco an gire de Espera Feliz, quando se lhe depara um sr. Bem apessoado, trajando boa casemira, corrente de ouro, dondo o dístico maçon.

Então, o padre, mui lampreiro se lhe dirigiu assim:

— Mas o sr. é maçõ?
— Ao que lhe responde o cavalheiro:
— Sim, Fuique indaga?
— Porque é peza Vossenõa, tão bello e novo, aviar metido nessa "batina" (sic).

— Ao que lhe replica o desconhecido:
— Quer o sr. ser respeitado?
— Quero, porque?

— Pois fique sabendo que tem tumbão mais, antes que eu o retire de carinhais para o ar...
O salva-correda saiu meio à francesa, debaixo de gostosas risotas de pessoas da estação.

Não ha que duvidar, essa canalha está mesmo perdendo o seu prestígio.

Lanterneiro Carangoleme



Ontem era na "ponta da faca"; hoje é "niponicamente" nas "gravatas" e "chaves" de "ju-jitsu".
E' assim que os "caridosos" sacerdotes de Cristo praticam os preceitos cristãos...

Contra a avançada reacionaria e em prol da liberdade!

A plitocracia clerico-fascista que se instalou no poder e que transformou esta terra em sua feitoria, não satisfeita com o regime de arbitrio que se pratica em todas as manifestações de atividade da vida nacional, entendeu que, para agir ainda com mais desembaraço, deve condensar todos os atentados á liberdade numa lei unica.

Para isso, reunindo toda a tropilha sordida dos vivedores da politicagem, desencavaram dos escaninhos escusos da alta cultura juridica dos sábas-mestres esse mostroengo a que deram o nome pomposamente revoltante de Lei de Segurança Nacional.

Nesse comprimido monstro de infamias juridicas, estrapalham-se os ultimos farrapos de nossas liberdades, para sermos entregues ao dominio discricionario de fascismo-clerical que estendeu os seus tentaculos sobre esta terra, escravizando-a ao imperialismo argentino e do Vaticano.

Baldade, porém, serão esses arregaños reacionarios. A liberdade vencerá, afim.

Na parte que nos toca, nesta campanha contra as herdadas clerico-fascistas, afirmamos de viseira erguida que nada nos deterá. Proseguiremos na peleja, cada vez com mais energia, dia a dia com mais desdono.

Todos os amantes da liberdade dirão o mesmo e procederão com igual decisão.

Liga anticlerical de Campinas

CONFERENCIA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

No proximo dia 16, a convite da Liga Anticlerical, irá a Campinas a companheira Isabel Cerruti, onde fará uma conferencia subordinada ao título:

"A ROSSA ATTITUDE EM FACE DO PERIGO CLERICAL"

"Itararé! Itararé!"

UM PADRE QUE, POR SER "PADRE", CHORA PELO FILHO DE UMA CRIADA SEM MARIDO...

Contam-se por aqui umas coisas passadas ha tempos, nos arrais da cidade, que muito embora seja assumto comentado e já conhecido, não está demais que os leitores de "A Lanterna" conheçam mais esta patifaria dos tonstruados.

Foi o caso seguinte, contado por quem conhece a historia em seus pormenores:

Numa Santa Casa deu á luz uma criança, que dizem ser filha de Maria, e que, para não soir a vergonha de ser mãe sem marido, matou o filho ao nascer.

Esse caso, muito comum na sociedade de capitalista em que vivemos, fruto de miseria moral e economica do regime, teve, ao que parece, como protagonista e responsável indirecto, a figura repulente de um batina corcado, que depois, tomado de pruridos sentimentais e paternos, chorou a morte do pimpolho que teve tão má sorte e que não teve culpa de haver nascido...

Pouco durou, porém, esse xilique sentimental do padreca.

ATE' MESMO A DANÇAR OS PADRES EXPLORAM O SACRO REBANHO

Não sabendo como explorar os carrolas desta zona, pois todos os sistemas tem sido já postos em pratica, os padres inventaram um processo novo, que já não é novo porque tem sido explorado noutras partes.

Contudo, mercede registio pela sua falta de coherencia. E o seguinte:

Em frente á santa taberna existe um coréto.

Ha pouco tempo, o padre percebeu que aquilo podia servir para as suas cavagações. E como são ferteis em inventar meios de explorar a credencia dos papalvos, arranjou o meio de "divertir" a rapaziada. Organizou balletes publicos, tendo obtido a permissão de quem tudo pode e manda, e explorou a coiza. Os rapazes convidavam as moças para dançar, ao ar livre, e pagavam por vez 20\$ reis para os bolsos do padreca.

Para melhor brilho da festa, conseguiram a presença de alguns militares, que entravam na igreja com carabina e tudo...

Os escoteiros tambem fizeram a sua fezinha.

Fazendo uso da Bandeira Nacional, acompanharam "gauriticamente" o curso carnavalesco da igreja.

Isso pareceu-nos uma barbaridade, pois sempre julgamos que o Pavilhão Nacional não deveria se prestar ás exhibições dos "santos" curas e das suas explorações interminaveis.

Sacramento. Lanterneiro de Minas

No tempo das eleições, numa viagem a Itapetininga, os ouvidos profetizaram, no trem, esse mesmo embatido, entredito num dialogo politico que bem demonstra o estado moral da gente do vaticano.

Dizia, por exemplo, que nesta terra os politicos lhe pertenciam, que não haveria receio de perderem as eleições, salientando as boas obras da fé e da igreja papalina, naturalmente sem aludir á "pedosa" cheredaria por um filho que nasceria numa casa santa, de uma criada que seria um modelo de virtude se não fora, talvez, a baba peconhenta de um vampiro clerical embatinado.

MESMO NO FUNDO DA FRI-SÃO TRABALHA PELA PRO-PAGANDA ANTICLERICAL

Pouco aitarar aos companheiros de "A Lanterna" que, tendo ha tempos mandado vir um pacote de jornais para propaganda, fiz uma grande distribuição e o effecto foi extraordinario entre os homens que rachecham, que leem e que estudam.

Recebendo agora o num. correspondente ao dia 26, poderia ter feito maior propaganda, mas como me encontro preso, somente pude fazer a correr de mão em mão.

O meu ideal é combater, sem tolga nem freguia, o clericalismo estrepitoso.

Por culpa doles, estou aqui apodrecendo no carcere, só porque abuso dizer as verdades.

Mas o povo está despertando, e não tardará o dia em que essa canalha seja obrigada a meter o rabo entre as pernas e vá montar as suas barracãs voltas para tras.

Claro Fim. Lanterneiro Preso

Contas do Rosario

Uma vez um operario desempregado, farto de solicitar trabalho em vão e incapaz de estender a mão á caridade publica, o que lhe parecia um acto anti-humano, lembrou-se de entrar numa igreja quando o padre, nas decimas lá não usava.

Dirigiu-se á caixa das esmolas que se achava cheia de moedas, fessando-lhe uma lenço vermelho que levava, em obra de um momento.

Depois, quando se retirava, lembrou-se que seria uma acção muito indelicada ir-se casar sem deixar o seu cartão de visita.

Dirigiu-se então á sacristia e lá deixou o seguinte bilhete:

"Os pobres não tem e os ricos não dão, os padres o pagaram."

ALZAVIA

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
 ARO (32 ns.) 15\$000 || Semestre (26 ns.) 8\$000
 Avulso, \$289 — Atrassado, \$400 — Pacote de 25 exemplares, \$3000
 (Imprensa na Gráfica Paulista — Rua S. Gloria, 42)

Director-gerente: EDGARD LEUENROITH
 Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 8-B
 CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — NUM. 389
 S. PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 1935
 APARECE QUINZENALMENTE, AOS SABADOS

A MARE CRESENTE DA REACAO CLERICO-FASCISTA AVANÇA ASSOBERBANTE E AMEAÇADORA. PERICLITA MAS ULTIMAS MICALHAS DAS LIBERDADES PUBLICAS. PREPARAM-SE OS GRILHOES COM QUE SE PRETENDE ESCRAVISAR O POVO A' TIRANIA DA PLUTOCRACIA CLERICAL. CONTRA ISSO PRONUNCIEM-SE AS CONCIENCIAS LIBERTAS, MOVIMENTEM-SE, ORGANIZEM-SE OS AMANTES DA LIBERDADE!

Contra a Lei de Segurança Nacional

Quando appareceu ainda nos primeiros vagidos, a filha espérta dos reacionarios plutocraticos e do clero — a Lei de Seguranca Nacional — a opinião publica, todo o povo brasileiro, manifestou a sua repulsa através da imprensa, das organizações proletarias, das associações liberais e por todos os meios que a tirania da reacção clerical que se desencadeou no país em consequencia dos compromissos da politica com os aguçados do Vaticano não pôde ainda estranhar.

Apenas calaram ante a ameaça de supressão das poucas liberdades que ainda temos, os grupos de interesses que a todo custo querem manter os privilégios que lhes permitem a exploração das consciencias e dos braços da classe proletaria.

Ante essa manifestação de repulsa por parte do povo brasileiro, cujas tendencias liberais são notórias, houve da parte dos gestadores da tirania clerical um recuo, como que desarmados pela attitude desassombraida dos honrados livres,

tados da minoria com a supressão dessa monstruosidade, limitando-se a atenuala no que ella possa ferir os seus interesses politicos ou partidarios.

Entretanto, a agitação contra a lei monstro continua a multiplicar-se por todos os recantos do Brasil.

Na impossibilidade de enumerar neste ligeiro comentario todas as manifestações que visam combater o projecto dessa lei, lembramos que ainda agora o proletariado de Pernambuco manifestou a sua repulsa com um movimento de protesto que não deixa dividas quanto à sua hostilidade ao espirito reaccionario que encanta os fazedores da lei monstro.

O proletariado de São Paulo, Santos e Belo Horizonte, bem como as associações liberais e manifestado contrarias a mais essa afronta feita à consciencia liberal do povo, corolario, fletido, resultado do monstroso parto da pseudo revolução de 30 (excluidos os revolucionarios sinceros que foram inutilizados

O insaciavel polvo clerical

Quem, por alguns instantes, passe em revista, num breve relance de olhos, os atos praticados pela igreja em nossas plagas, desde os tempos da colonização até os nossos dias, apreciando tambem os resultados obtidos por ella, teria a impressão de estar em frente a uma revivescencia do celebre tonel das Danaides.

Senhora da consciencia e, portanto, senhora tambem do bolso de quasi uma população inteira, sugando até o ultimo centil as economias do proletario anonimo de nosso hinterland, ella ainda não se sente satisfeita.

Quer a todo custo impôr sua vontade em todos os setores de nossa vida, passando por cima de todas as conquistas da liberdade humana e transformando o homem num cadáver ambulante, entregue ás mãos rapaces de seus curas e bispos.

Seu tesouro está abarrotado. A seu mando milhares de escravos morais lançar-se-ão em sua defesa nos campos inglorios da luta religiosa. Mas ainda e pouco. Existe em nossa terra uma minoria de bravos que resistiu ao bloqueio da ignorancia, elevando sua cabeça altiva acima do incurrado da beatice.

E' preciso isolalos, quebrantarlhes a resistencia e apuzar contra elle, o fanatismo mistico da massa ignante.

Os fins justificam os meios — é a divisa do jesuitismo pestilento e insaciavel.

Estando em jogo o interesse da

E' o que mais uma vez vem mostrar a logica fria dos fatos.

O movimento clerical desencadeado em Minas nos ultimos tempos, procurando fazer calar as bocas que protestam contra este infiltramento de uma setta estrangeira na vida politica do país, é mais uma prova das finalidades escusas da igreja.

Em todas as camadas sociais a "serpente inunda" de Guerra Junqueiro procura imiscuir-se, deixando aqui e acolá os vestigios de sua bacteria infectiosa.

Um verdadeiro serviço de espionagem, ha tempos denunciado pela Ligação Mineira Pró-Estado Leigo, acaba de ser reorganizado com o fim de se intrrometer na vida intima das familias, procurando conhecer seus segredos e que serião manojados como armas contra os incautos.

Com a finalidade de causar a confusão e o consequente fracasso das conferencias anti-catholicas, o clero beltorizontino criou um verdadeiro exercito de elementos desclassificados, recrutados nas tavernas e cabarets e cheteados por dois confidenciaes arruaceiros papa-hostias.

Foram os desordens destes grupos de capangas assalariados que impediram a realização da primeira conferencia do almirante Artur Thompson.

Verdadeiros ultimatus, prunhs de soberbia e arrogancia, foram dirigidos aos jornais independentes que haviam publicado silenciais ante estes attentos

